

EXAMEN DE LATAS Nº 11 P
SUMARIO
LISTA DE
CONTENIDOS

5
52 (1)

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1964-1965

Mês de Outubro e Novembro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29 de Outubro	Teórico Prático	Indicações dos temas do programa e da respectiva bibliografia.	In. C. Gomes
3 de Novembro	Teórico Prático	1) Esclarecimento do significado das expressões seguintes: Teoria do conhecimento, genealogia e epistemologia. 2) A possibilidade de uma teoria do conhecimento - análise dos problemas que esta questão implica.	In. C. Gomes
5 de Novembro	Teórico Prático	(Continuação da lição anterior) O problema da possibilidade de uma teoria do conhecimento. 1) Análise do argumento que nega a possibilidade de uma teoria do conhecimento visto esta implicar um círculo vicioso. Refutação de este argumento. 2) As objecções de Hegel e de Palogero - sua análise e refutação.	In. C. Gomes
10 de Novembro	Teórico Prático	A integração da Teoria do conhecimento na filosofia: 1) Necessária determinação do que é a filosofia. 2) O problema de uma definição não-arbitrária de filosofia.	In. C. Gomes

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações _____




UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 196...-196...

Mês de Novembro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12 de Novembro	Teórico Prático	<p>Não houve aula em virtude da realização de provas de doutoramento de candidatos que pertencem ao corpo docente desta Faculdade.</p>	
17 de Novembro	Teórico Prático	<p>(Continuação da lição anterior)</p> <p>A integração da teoria do conhecimento na filosofia:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Tentativa de determinação de que se é a filosofia 2) Análise da questão seguinte: será a Teoria do conhecimento uma disciplina filosófica? 3) Uma "solução" da questão mencionada na alínea anterior. 	
19 de Novembro	Teórico Prático	<p>(Continuação da lição anterior)</p> <p>A integração da teoria do conhecimento na filosofia:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Análise do problema seguinte: poderá a filosofia reduzir-se à Teoria do conhecimento? 2) Exposição das razões que tornam ilegítima tal redução 3) Será a Teoria do conhecimento uma disciplina 	
"	Teórico Prático	<p>filosófica que pelo seu problemática se diferencia radicalmente de outras disciplinas filosóficas tais como: a metafísica, a axiologia e a lógica?</p>	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1964-1965

Mês, de Novembro e Dezembro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24 de Novembro	Teórico Prático	A interpretação da teoria do conhecimento na filosofia: Continuação de análise do problema mencionado na alínea 3) da lição anterior	In Chaves
26 de Novembro	Teórico Prático	Faltou por motivo de doença.	In Chaves
3 de Dezembro	Teórico Prático	1) Análise do problema: o que é o conhecimento? 2) Relação entre este problema e a questão da possibilidade do conhecimento 3) Crítica de orientações defendidas por N. Hartmann e J. Heisen na determinação do que é o conhecimento 4) O conhecimento considerado como saber válido que a algo se reporta.	In Chaves
10 de Dezembro	Teórico Prático	(Continuação da lição anterior) 1) Da possibilidade de um saber válido que a algo se reporte, dependerá a possibilidade do conhecimento. 2) A rejeição de um tal saber formulada pelo empirismo 3) O empirismo grego (breve referência ao empirismo moderno): a) A divisão da história do empirismo segundo Brochard; b) A obra de	In Chaves

Sexto Empírico.

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1964-1965

Mês de Dezembro 1964

Disciplina Teoria do Encheimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Número	Rubrica do professor
15 de Dezembro	Teórico Prático	Falhei por motivo de doença		<u>h. e. h. v. e.</u>
17 de Dezembro	Teórico Prático	(Continuação da lição anterior) O esvaziamento grego: 1) Declina e comentário dos capítulos I, IV, VI, VIII, XIII das Hipotiposes pirrônicas (livro I) 2) Os dez tropos (cuja ordenação é atribuída a Emerico) que levam à suspensão do juízo.		
11	Teórico Prático	3) Análise e refutação dos dois primeiros tropos		<u>h. e. h. v. e.</u>
29 de Outubro	Teórico Prático	O plano para as aulas práticas Bibliografia sumária		27.7.

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações _____

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1964-1965

Mês de Novembro

Disciplina Teoria da Condição

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4 de Novembro	Teórico Prático	Leitura comentada de "Préleçons" de Kant.	27.7
5 de Novembro	Teórico Prático	Leitura comentada de "Préleçons" de Kant. Os objectivos da "Critique de la Raison Pure" e de "Préleçons"	27.7
11 de Novembro	Teórico Prático	Leitura comentada de "Préleçons" de Kant	27.7
12 de Novembro	Teórico Prático	Leitura comentada de "Préleçons" de Kant e a metafísica leibniziana - wulffiana	27.7

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações _____

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1964-1965

Mês de Novembro e Dezembro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19 de Novembro	Teórico Prático	Leitura comentada de "Práxis"	B.7.
26 de Novembro	Teórico Prático	Leitura comentada de "Práxis" Kant e David Hume	B.7.
9 de Dezembro	Teórico Prático	Leitura comentada de "Práxis"	B.7.
10 de Dezembro	Teórico Prático	Leitura comentada de "Práxis"	B.7.

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações _____

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1964-1965

Mês de Dezembro

Disciplina Teoria do Conteúdo

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16 de Dezembro	Teórico Prático	Lectura comentada de "Prólogo" - "eros"	D.J.
17 de Dezembro	Teórico Prático	Lectura comentada de "Prólogo" - "eros"	D.J.
 	Teórico Prático	 	
 	Teórico Prático	 	

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações _____

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1964-1965

Mês de Jan de 1965

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	Teórico -Prático	O eplícitismo fezo: Os dez tropos (cuja ordenação é atribuída a Enesidemo): análise e refutação dos oito últimos tropos.	Incl. H. M. C.
19	Teórico -Prático	O eplícitismo fezo Exposição dos cinco tropos de Agripa.	Incl. H. M. C.
21	Teórico -Prático	O eplícitismo fezo (Continuação de lição anterior) Refutação dos cinco tropos de Agripa.	Incl. H. M. C.
28	Teórico -Prático	A Nova Academia: 1) Anaxilares e Carneades; 2) Leibniz e Comenius do cap. XXXIII do livro das Hipotiposes pirrônicas, em que João Baptista refere as principais diferenças entre a filosofia eplícita e a filosofia de Nova Academia; 3) O critério do provável (Προβόλ) segundo Carneades	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1964-1965

Mês de Janeiro e Fevereiro

Disciplina Teoria do Enunciamento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	Teórico Prático	4) O critério de acção de fundo Anaxilam (ευλογον) 5) As críticas de Anaxilam e de Carneades ao critério de verdade proposto pelo estoico (representação compreensiva) 6) O Vestimundo de Clitomaco sobre Carneades referido por Cícero	
28	Teórico Prático	7) Legitimidade da integração da Nova Academia no âmbito do epicurismo frêgo.	
2 Fevereiro	Teórico Prático	1) A refutação de todo e qualquer epicurismo que apresente argumentos ou razões justificativas como seu fundamento. 2) A refutação do epicurismo que se apresentar sem argumentos. 3) Conclusão: possibilidade de explicação de um saber	
4	Teórico Prático	válido que o alvo de reporte, consequentemente possibilidade do enunciamento A necessidade de um critério que explicita os em diapas indispensáveis para que o enunciado seja necessariamente verdadeiro	

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações _____



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Mês de Fevereiro

no lectivo de 1964-1965

Disciplina Teoria do Embocimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4 Fevereiro	Teórico Prático	1) O problema do critério de verdade e a sua relação essencial com o problema do embocimento 2) A evidência como critério de verdade 3) Descartes e a evidência racional: a) as duas formas de embocimento: intuição	
4 av.	Teórico Prático	e de dedução (evidência dos termos e das proposições) b) Características da evidência: 1) imediaticidade 2) é uma forma de apreensão intuitiva, logo directa 3) racionalidade	
11	Teórico Prático	c) O cogito e as ideias claras e distintas d) Deus como garantia de verdade das ideias claras e distintas e a forma das demonstrações de sua existência e) As críticas feitas a Descartes relativamente a este último postulado.	
9 Fevereiro	Teórico Prático	(continuação do lição anterior) Leitura e comentários de alguns textos de Descartes referentes aos termos e problemas enunciados. Objeções e crítica à teoria de Descartes.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1964-1965

Mês de Fevereiro

Disciplina Psicologia do Desenvolvimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11 de Fevereiro	Teórico Prático	Revisão da matéria dada	M. Chaves
16 Fev.	Teórico Prático	Análise e discussões de algumas das questões do exame de frequência	M. Chaves
18 Fev.	Teórico Prático	Não houve aula (impedida em exames - 1ª frequência, 1ª chamada de Introdução à Psicologia.)	M. Chaves
23 de Fev.	Teórico Prático	A evidência em entrevistas de verdade (embinhações) - leitura e comentário crítico de alguns textos de Piaget, Malinche e Locke - a influência do pensamento cartesiano	M. Chaves

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações _____

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

o lectivo de 1964-1965

Mês de Fevereiro
 e Março

Disciplina Teoria do Enunciado

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25 de Janeiro	Teórico Prático	Análise crítica da evidência em critérios de verdade.	[Assinatura]
	Teórico Prático	<u> Carnaval (férias) </u>	
4 de Março	Teórico Prático	A impensabilidade da negativa - critério de verdade proposto por Spencer. Exposição de este critério através da leitura enumerada de algumas passagens dos "Princípios de Psicologia".	[Assinatura]
9 de Março	Teórico Prático	Análise do tema do exame de preferência relativa às aulas práticas (Kant)	[Assinatura]

(Assinatura)

N.º de faltas do mês

Observações




UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1964-1965

Mês de Março

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11 de Março	Teórico Prático	Continuação de lição anterior	
16 de Março	Teórico Prático	A polémica entre Spencer e Stuart Mill sobre a impensabilidade da negatividade: 1) as objecções feitas por Stuart Mill a Spencer (nas várias edições do "Sistema de lógica dedutiva e indutiva"); 2) As respostas de Spencer e a continuação das objecções;	
"	Teórico Prático	3) O estudo do Prof. Vieira de Almeida intitulado "A impensabilidade da negatividade" - análise das suas principais críticas	
18 de Março	Teórico Prático	A refutação do critério da impensabilidade da negatividade proposta por Spencer	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1964-1965

Mês de Março

Disciplina Técnicas do Enunciado

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23 de Março	Teórico Prático	Falhas por motivo de doenças	[Assinatura]
25 Março	Teórico Prático	Falhas por motivo de doenças	[Assinatura]
30 de Março	Teórico Prático	A coerência como critério de verdade 1) Exposição de este critério - leitura de Peretti (Manuelim, Bradley) 2) Análise e comentário crítico do texto de Vieira de Almeida (Introdução à Filosofia) em que se põe a noção de coerência	
30 de Março	Teórico Prático	como critério de verdade.	[Assinatura]

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1964-1965

Mês de Abril

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1 de Abril	Teórico Prático	Continuação de lições anteriores	<u>Luís P. Gomes</u>
6 de Abril	Teórico Prático	A coerência como critério de verdade: 1) Coerência entendida como "compatibilidade" ou como "não-contradição"? Diferenças entre incompatibilidade e contradição; 2) Insuficiência da noção de coerência entendida apenas como não-con-	
6 de Abril	Teórico Prático	tradição; 3) A não-contradição como critério necessário mas não suficiente de coerência; 4) A coerência entendida como uma estrutura pensante (ou cognoscente) que forma um todo ordenado, uma e não-contraditória.	<u>Luís P. Gomes</u>
8 de Abril	Teórico Prático	Exercícios práticos (alunos ordinários)	<u>Luís P. Gomes</u>

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1964-1965

Mês de Abril e Maio

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	Teoria de Piaget	
27 Abril	Teórico Prático	O problema do critério da verdade - A verdade como correspondência aos objectos reais, transcendente; leitura e comentário crítico de algumas passagens do "Princípios de uma metafísica do Conhecimento" de N. Hartmann.	L. C. Almeida
29 de Abril	Teórico Prático	Continuação do livro anterior.	L. C. Almeida
4 de Maio	Teórico Prático	Não houve aula (Quintana das Fitas - dia do Cortiço)	L. C. Almeida

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações _____

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1964-1965

Mês de

Disciplina Teoria do Enunciado

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14 Jan.	Teórico Prático	Lectura com texto de <u>de Prolegomena</u>	J.J.J.
20 Jan.	Teórico Prático	Lectura com texto de <u>de Prolegomena</u>	J.J.J.
21 Jan.	Teórico Prático	Lectura com texto de <u>de Prolegomena</u>	J.J.J.
23 Jan.	Teórico Prático	Lectura com texto de <u>de Prolegomena</u>	J.J.J.

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 196...-196...

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4 Fev.	Teórico- Prático	Leitura comentada de Prolegómenos.	A. J.
5 Fev.	Teórico- Prático	Leitura comentada de Prolegómenos.	A. J.
10 Fev.	Teórico- Prático	Leitura comentada de Prolegómenos.	A. J.
11 Fev.	Teórico- Prático	Leitura comentada de Prolegómenos.	A. J.

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações.....

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 196.....-196.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30 Maio	Técnico Prático	Leitura comentada de P. de Guimarães	D. J.
6 Abril	Técnico Prático	Leitura comentada de P. de Guimarães	D. J.
29 Abril	Técnico Prático	Leitura comentada de P. de Guimarães	D. J.
13 Maio	Técnico Prático		

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações.....

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1964-1965

Mês de Maio

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20 Maio	Teórico Prático		
6 Maio	Teórico Prático	O problema do critério de verdade - A verdade como adequação ao objecto real, transcendente: análise crítica de algumas passagens do "Princípios de uma metafísica do conhecimento" de N. Hartmann	M.C. Almeida
11 Maio	Teórico Prático	Continuação de lição anterior	M.C. Almeida
13 Maio	Teórico Prático	O critério da verdade e a essência do conhecimento (a questão idealismo-realismo)	M.C. Almeida

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações _____





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1964-1965

Mês de Maio

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18 Maio	Teórico Prático	Definição do realismo e do idealismo; referência às suas diversas modalidades	
20 Maio	Teórico Prático	Continuação de lição anterior.	
25 Maio	Teórico Prático	Análise e espécies das aporias inerentes ao realismo.	
27 Maio	Teórico Prático	Análise e espécies das aporias inerentes ao idealismo.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1965-1966.

Mês de Outubro e Novembro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27 Outubro	Teórico Prático	Apreensão	In P. Almeida
9 Novembro	Teórico Prático	Esclarecimento das questões que constituem o programa.	In P. Almeida
11 Novembro	Teórico Prático	1) O significado das expressões seguintes: Teoria do conhecimento, gnoseologia e epistemologia. 2) Teoria do conhecimento - referência à sua problemática. 3) Exposição de algumas objectos formuladas em termos de possibilidade e validade de uma Teoria do conhecimento.	In P. Almeida
	Teórico Prático	Plano das aulas práticas Bibliografia necessária	In P. Almeida

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1965-1966

Mês de Novembro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16 Novembro	Teórico Prático	Análise crítica dos já referidos argumentos que pretendem refutar a validade da Teoria do Conhecimento	<u>In. Chank</u>
18 Novembro	Teórico Prático	Filosofia e teoria do conhecimento 1) Determinação do que é a filosofia 2) Integração da teoria do conhecimento na filosofia 3) A filosofia será apenas Teoria do conhecimento? - análise crítica de este problema.	<u>In. Chank</u>
19	Teórico Prático	Considerações finais sobre a posição de Kant na Teoria do Conhecimento com a introdução à leitura e compreensão das "Reflexões"	<u>In. Chank</u>
24	Teórico Prático	Leitura do problema crítico; introdução histórica e geral do problema. Resumo da leitura de Kant. Leitura do texto e compreensão da introdução das "Reflexões".	<u>In. Chank</u>

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

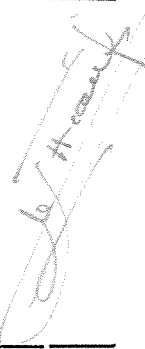
UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 196.....-196.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	Teórico Prático	<p><i>Letura comentada das "Prolepções"</i></p>	
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações.....

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1965-1966

Mês de Dezembro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	Teórico Prático	Continuação do tema tratado na lição anterior	<u>Luís Lopes</u>
7	Teórico Prático	A função da provabilidade e validade do conhecimento	<u>Luís Lopes</u>
8	Teórico Prático	Feriado	
9	Teórico Prático	O empirismo	<u>Luís Lopes</u>

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Mês de Dezembro

Ano lectivo de 1965-1966

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	Teórico Prático	Panorama histórico do ceticismo	h. P. Moura
14	Teórico Prático	O ceticismo grego - análise crítica dos seus argumentos	h. P. Moura
15	Teórico Prático	Lectura e comentário de Sexto Empírico - Hipóteses pirrónicas	h. P. Moura
16	Teórico Prático	(Continuação) - Análise crítica dos argumentos invocados pelos céticos gregos	h. P. Moura

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1965-1966

Mês de Dezembro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	Teórico Prático	Leitura e comentário de textos (leção Empíria - Hipóteses pirrónicas)	<u>Lu. Oliveira</u>
21	Teórico Prático	Refutação do ceticismo	<u>Lu. Oliveira</u>
	Teórico Prático	Férias do Natal	
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1965-1966

Mês de Janeiro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	Teórico Prático	Critérios de verdade e validade do conhecimento	
13	Teórico Prático	A evidência como critério de verdade	
12	Teórico Prático	faltei	
14	Teórico Prático	Lectura e comentário de textos	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações



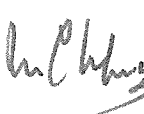

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1965-1966

Mês de Janeiro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	Teórico Prático	A evidência racional - Descartes	
20	Teórico Prático	(Continuação) - A evidência racional (Spinoza, Malebranche, Locke)	
19	Teórico Prático	Lectura e comentário de textos	
21	Teórico Prático	Lectura e comentário de textos	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1965-1966

Mês de Janeiro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	Teórico Prático	Refutação da evidência (sensível e racional) como critério de verdade	<u>Luís António</u>
27	Teórico Prático	A impossibilidade da negativa - Spencer	<u>Luís António</u>
26	Teórico Prático	Lectura e comentários de textos	<u>Luís António</u>
28	Teórico Prático	Lectura e comentários de textos	<u>Luís António</u>

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1965-1966.

Mês de Fevereiro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1	Teórico Prático	A polémica entre Spenser e Stuart Mill sobre a impensabilidade da negatividade	Incluído
3	Teórico Prático	Faltei	Incluído
2	Teórico Prático	Lectura e comentário de textos	Incluído
4	Teórico Prático	Lectura e comentário de textos	Incluído

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações _____





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1965-1966

Mês de Febrer

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	Teórico Prático	<p>Teoria do conhecimento Teoria da leitura feita dos "Lectio prima"</p>	
11	Teórico Prático	<p>Teoria e compreensão dos "Lectio prima" Teoria e compreensão prática de H. G.</p>	
16	Teórico Prático	<p>Teoria e compreensão de "Lectio prima" Teoria e compreensão prática de H. G.</p>	
25	Teórico Prático	<p>Teoria e compreensão dos "Lectio prima"</p>	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1965-1966

Mês de Fevereiro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8	Teórico Prático	A posição de Spence e de Stuart Mill relativamente aos problemas da origem e da validade do conhecimento	
10	Teórico Prático	Empirismo e racionalismo — esclarecimento do seu significado gnoseológico e ontológico.	
15	Teórico Prático	Continuação do Tema tratado na lição anterior	
17	Teórico Prático	A coerência entendida como critério de verdade. Leitura de dois textos respectivamente de Hamelin e de Bradley	

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações _____

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1965-1966

Mês de Fevereiro e
Março

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	Teórico Prático	Carneval - vai houve aula	<u>Incl. Chaves</u>
24	Teórico Prático	Continuação do tema verificado na lição anterior - análise crítica de alguns textos	<u>Incl. Chaves</u>
1 Março	Teórico Prático	Análise e enunciação crítica do texto de Vieira de Almeida (Introdução à filosofia) em que se exposta a noção de coerência como critério de verdade	
3 Março	Teórico Prático	(Continuação) Verdade e conhecimento. O problema da verdade - perspectivas fenomenológicas e ontológicas.	<u>Incl. Chaves</u>

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações




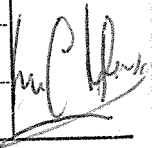
UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1965-1966

Mês de Março

Disciplina Teoria do Enunciado

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4 de Março	Teórico Prático	(Continuação) Leitura e comentário da obra referida	
8 de Março	Teórico Prático	(Continuação) A verdade entendida como coerência e a verdade entendida como adequação do enunciação à realidade	
9 de Março	Teórico Prático	(Continuação) Leitura e comentário da obra referida	
10 de Março	Teórico Prático	(Continuação) A verdade como adequação - análise de algumas das dificuldades que este critério implica	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações




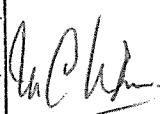
UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1965-1966

Mês de Março

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11 Março	Teórico Prático	(Continuação) Leitura e comentários da obra referida.	
15 Março	Teórico Prático	(Continuação) A não validade de uma fundamentação do critério da coerência que apenas consista em equacionar os problemas que o critério de adequação implica.	
16 Março	Teórico Prático	Leitura e comentários da obra referida	
17 Março	Teórico Prático	(Continuação) Os princípios lógicos e a coerência como critério de verdade.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações




UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1965-1966

Mês de Março

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18 Março	Teórico Prático	Leitura e comentários de obra referida	
22 Março	Teórico Prático	A coerência como critério de verdade: 1) a coerência entendida como "critério de verdade"; 1) a coerência entendida como "compatibilidade" ou como "não-contradição"?; diferenças entre incompatibilidade e contradição; 2) a insuficiência da noção de coerência entendida apenas como não-contradição	
"	Teórico Prático	a; 3) a não-contradição como condição necessária mas não suficiente da coerência; 4) A coerência entendida como uma estrutura pensante (ou copresente) que forma um todo ordenado, uma e não contraditório.	
23 Março	Teórico Prático	Revisões	

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações _____

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1965-1966

Mês de Março

Disciplina A Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24 Março	Teórico Prático	A verdade como adequação ao objecto real, transcendente. leitura e comentário crítico de algumas passagens dos "Princípios de uma metafísica do conhecimento", de N. Hartmann.	[assinatura]
25 Março	Teórico Prático	leitura e comentário de algumas passagens da obra acima referida	[assinatura]
29 Março	Teórico Prático	falta por motivo de doença	
31 Março	Teórico Prático	falta por motivo de doença	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações




UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1965-1966

Mês de Abril

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<u>Temas da Páscoa</u>	
19	Teórico Prático	<u>O critério de verdade da adequação (Aristotomann)</u>	
21	Teórico Prático	<u>Continuação do liq. anterior</u>	
26	Teórico Prático	<u>O critério de verdade e a solução do problema realismo - idealismo</u>	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1965-1966

Mês de Abril e Maio

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	Teórico Prático	Exposição oral feita por um aluno sobre o seguinte Tema: "A noção de causalidade em Hume e em Kant." Notas críticas sobre o trabalho referido.	
3 Maio	Teórico Prático	Não houve aula - Quinze das Fitas	
5 Maio	Teórico Prático	Não houve aula - Quinze das Fitas	
10 Maio	Teórico Prático	Definição do realismo e do idealismo; análise das suas diversas modalidades.	

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações _____

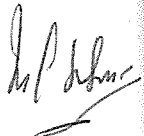

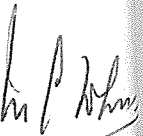

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Mês de Maio

Ano lectivo de 1965-1966

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12 Maio	Teórico Prático	Continuação da lição anterior.	
17 Maio	Teórico Prático	As ideias do realismo	
19 Maio	Teórico Prático	Continuação da lição anterior.	
24 Maio	Teórico Prático	Continuação da lição anterior.	

(Assinatura)

N.º de faltas do mês

Observações



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1965-1966

Mês de Maio

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26 Maio	Teórico Prático	As aponias do idealismo	
31 Maio	Teórico Prático	Continuação de lição anterior	
	Teórico Prático	 	
	Teórico Prático	 	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1966-1967

Mês de Outubro
e Novembro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28 Outubro	Teórico Prático	A apresentação e esclarecimento das questões que constitui nem o programa	[Assinatura]
1 Novembro	Teórico Prático	Feriado	[Assinatura]
24 Novembro	Teórico Prático	Faltas por motivo de doença	[Assinatura]
8 Novembro	Teórico Prático	Faltas por motivo de doença	[Assinatura]

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações _____




UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Mês de Novembro

Ano lectivo de 1966-1967

Disciplina Psicologia Experimental e Aplicada Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	Teórico Prático	Falhas por motivos de doença	
15	Teórico Prático	A Teoria do Conhecimento como disciplina filosófica. Traços etimológicos de aprendizagem e do aproveitamento escolar no domínio de uma disciplina filosófica. Esclarecimento acerca das várias modalidades de avaliação escolares e sua respectiva orientação	
18	Teórico Prático	Análise sumária do significado das expressões seguintes: Teoria do Conhecimento, Gnoseologia, epistemologia; 2) O problema da possibilidade de Teoria do Conhecimento	
22	Teórico Prático	(cont. de alínea 2) do livro anterior) Análise de algumas das objecções formuladas acerca da possibilidade e legitimidade de Teoria do Conhecimento (o argumento do círculo vicioso; o ponto de vista de Hegel e de Calogeros)	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1966-1967

Mês de Novembro
Dezembro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	Teórico Prático	(continuação) - Tentativa de reafirmação dos argumentos referidos.	<u>Ch. Chaves</u>
29	Teórico Prático	A importância de teoria do conhecimento na filosofia e a determinação do seu e da filosofia; b) determinação necessária de teoria do conhecimento importante filosofia.	<u>Ch. Chaves</u>
2 Dezembro	Teórico Prático	(continuação) - 1) o problema da redução da filosofia à teoria do conhecimento; 2) a existência de inter-relações entre os problemas metafísicos, metodológicos, axiológicos e lógicos.	<u>Ch. Chaves</u>
6 Dezembro	Teórico Prático	O problema de possibilidade do conhecimento e o problema de determinação de essência do conhecimento.	<u>Ch. Chaves</u>

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações _____




UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1966-1967

Mês de Dezembro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	Teórico Prático	1) Análise crítica dos métodos defendidos por Hartmann e por Heron na determinação do que é o conhecimento 2) Tentativa de solução do problema de origem do conhecimento	
13	Teórico Prático	Faltei por motivo de doença	
16	Teórico Prático	A possibilidade do conhecimento e o eplucisismo Características gerais do eplucisismo prefato de alguns parágrafos das Hipoteses pirrônicas de Leuco Tempríoco Os dez livros de Eneideemo	
20	Teórico Prático	A refutação dos argumentos eplucios (Eneideemo)	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

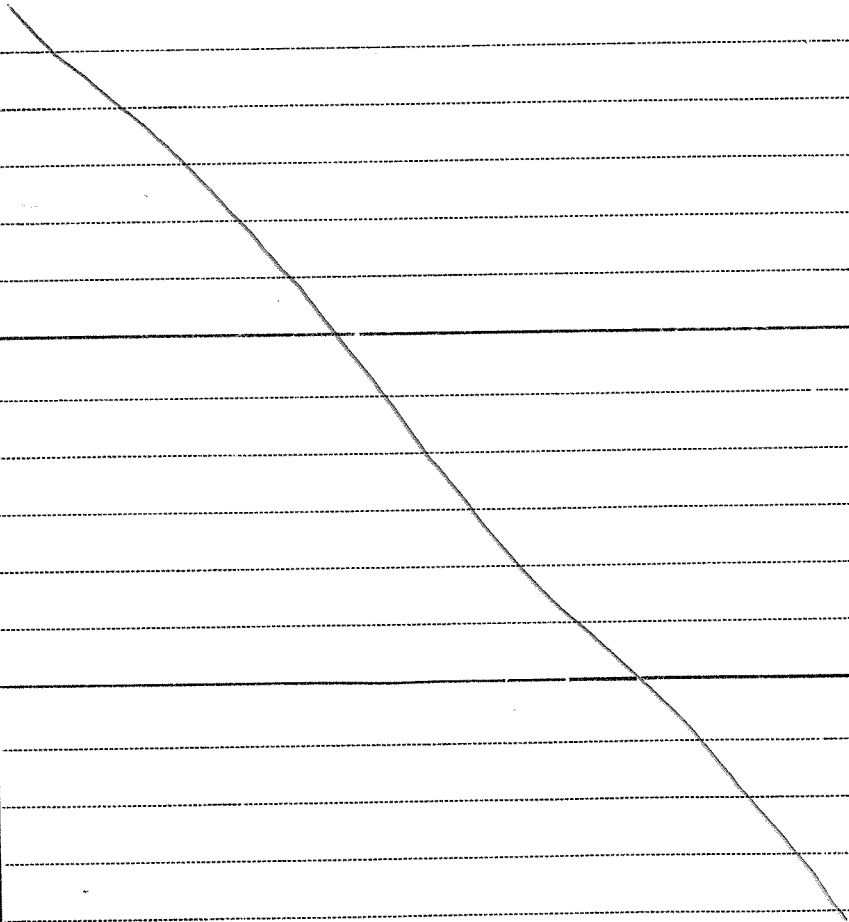
UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1966-1967

Mês de Dezembro

Disciplina Teoria do Enunciado

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23 Dezembro	Teórico Prático	FÉRIAS DO NATAL	
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações _____


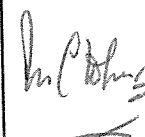

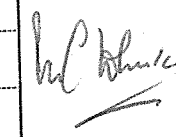
UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1966-1967

Mês de Janeiro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	Teórico -Prático	Exposição dos cinco tropos de Agripa	
20	Teórico Prático	Refutação do ceticismo	
27	Teórico -Prático	Conhecimento e critério de verdade	
31	Teórico -Prático	A evidência como critério de verdade (Descartes)	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações




UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1966-1967

Mês de Fevereiro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	Teórico Prático	Leitura e comentário de alguns textos de Descartes relativos à evidência como critério de verdade	
7	Teórico Prático	Feriado - Carnaval	
14	Teórico Prático	A evidência racional (Spinoza, Malebranche, Locke)	
17	Teórico Prático	Refutação de evidência como critério de verdade.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações


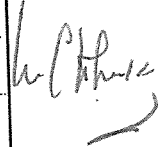


UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

1.º lectivo de 1966-1967.

Mês de Fevereiro
e Março

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	Teórico Prático	A impossibilidade de negação — leitura de alguns textos de Spence.	
24	Teórico Prático	A polémica entre Spence e Stuart Mill sobre a impossibilidade de negação.	
28	Teórico Prático	Análise crítica do critério de verdade proposto por Spence.	
3 Março	Teórico Prático	A coerência como critério de verdade.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1966-1967

Mês de Março

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	Teórico Prático	Análise e comentários de algumas passagens de "Introdução à Filosofia" de Vieira de Almeida, relativas à coerência entendida como critério de verdade	h. C. Blue
10	Teórico Prático	Continuação de lição anterior.	h. C. Blue
14	Teórico Prático	A verdade como adequação do conhecimento à realidade transcendente - análise de algumas dificuldades que este critério implica	h. C. Blue
	Teórico Prático	FÉRIAS DA PASCOA	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Mês de Abril

no lectivo de 1966-1967

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	Teórico Prático	A não-validade de uma fundamentação do critério de coerência que apenas emita as equações e problemas que o critério de adequação implica.	<i>[Signature]</i>
11	Teórico Prático	Os princípios lógicos e a coerência	<i>[Signature]</i>
14	Teórico Prático	Leitura e comentário de dois textos de Hamelin e Bradley relativos à coerência como critério de verdade.	<i>[Signature]</i>
18	Teórico Prático	A insuficiência de noção de coerência entendida apenas como não-contradição. A coerência como estrutura cognoscente que forma um todo ordenado, uno e não-contraditório.	<i>[Signature]</i>

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações


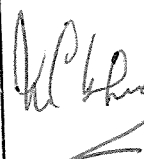

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1966-1967

Mês de Abril

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	Teórico Prático	A verdade como adequação aos objectos reais transcendentes; leitura e comentário crítico de algumas passagens do "Princípios de uma Metaphisica do Conhecimento", de N. Hartmann.	
25	Teórico Prático	Continuação de lição anterior	
28	Teórico Prático	Análise crítica da obra de N. Hartmann	
	Teórico Prático	SEMANA DA QUEIMA DAS FITAS	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

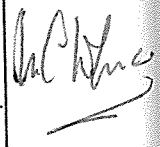
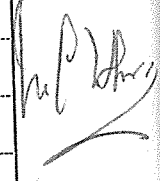
UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1966-1967

Mês de Maio

Disciplina Teoria do Embocamento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	Teórico Prático	Faltei por motivo de doença	
12	Teórico Prático	Faltei por motivo de doença	
16	Teórico Prático	O estabelecimento de um critério de verdade e a solução do problema realismo - idealismo.	
19	Teórico Prático	Definição do realismo e do idealismo; análise das suas diversas modalidades.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações




UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1966-1967

Mês de Maio

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	Teórico Prático	Continuação de lição anterior	
26	Teórico Prático	As aporias do realismo	
30	Teórico Prático	As aporias do idealismo	
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações _____

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1966-1967

Mês de Novembro

Disciplina *T. do Cont.*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	Teórico Prático	<i>Abertura das aulas</i>	
11	Teórico Prático	<i>Lectura dos Profissores nos 2 tomos a metafísica Futura de Kant</i>	
14	Teórico Prático	<i>Cont.</i>	
18	Teórico Prático	<i>Cont.</i>	

N.º de faltas do mês

Observações

(Assinatura)

Luís António Ribeiro

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1966-1967

Mês de *Nov. 67*

Disciplina *T. do Carb.*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	Teórico-Prático	<i>Cont</i>	
25	Teórico-Prático	<i>Cont</i>	
28	Teórico-Prático	<i>Cont.</i>	
2	Teórico-Prático	<i>Cont</i>	

N.º de faltas do mês _____

Observações _____

(Assinatura)

Luis H. Ch. Rocha

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1966-1967

Mês de Dez.

Disciplina

T. do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	Teórico Prático	Cont.	
9	Teórico Prático	Cont.	
12	Teórico Prático	Cont.	
16	Teórico Prático	Cont.	

N.º de faltas do mês _____

Observações _____

(Assinatura)

Luís António de Almeida

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 196⁷-196⁸

Mês de Jan

Disciplina T. de Comp.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	Teórico Prático	Cont.	
13	Teórico Prático	Cont.	
16	Teórico Prático	Cont.	
20	Teórico Prático	Cont.	

N.º de faltas do mês _____

Observações _____

(Assinatura) L. Antunes

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1966-1967

Mês de Janeiro

Disciplina T. do Cont.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	Teórico Prático	Cont.	
27	Teórico Prático	Cont.	
30	Teórico Prático	Cont.	
	Teórico Prático	Carreiras	

N.º de faltas do mês

Observações

(Assinatura)

Assinatura do professor

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1964-1965

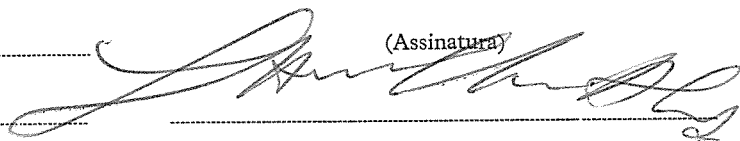
Mês de Fev

Disciplina T. do Comp.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	Teórico Prático	Cont	
17	Teórico Prático	Kant - Crit. de Razão Pura	
17	Teórico Prático	Cont	
20	Teórico Prático	Cont	

N.º de faltas do mês

Observações

(Assinatura) 

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1966-1967

Mês de *Fev. Mar.*

Disciplina *T. Cont*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	Teórico Prático	<i>Cont</i>	
27	Teórico Prático	<i>Cont</i>	
6	Teórico Prático	<i>Cont</i>	
10	Teórico Prático	<i>Cont</i>	

N.º de faltas do mês

Observações

(Assinatura) *L. B. Gonçalves*

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1962-1963

Mês de Maio

Disciplina

T. do Cont

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	Teórico Prático	Cont	
12	Teórico Prático	Cont	
	Teórico Prático	Páras	
7	Teórico Prático	Cont	

N.º de faltas do mês

Observações

(Assinatura)

J. Rub. M. ...

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 196~~6~~⁷-196~~7~~⁸

Mês de Abri

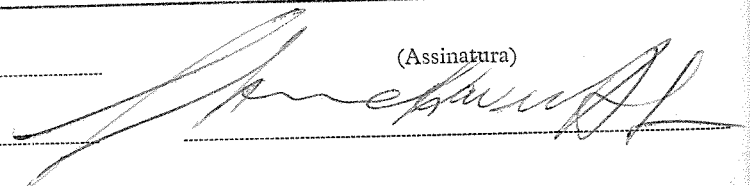
Disciplina T. Coimbra

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	Teórico Prático	Cont	
14	Teórico Prático	Cont	
17	Teórico Prático	Cont	
21	Teórico Prático	Cont	

N.º de faltas do mês

Observações

(Assinatura)



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967

Mês de

Disciplina

F. do Co. h. *Maio*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	Teórico Prático	Cont	
28	Teórico Prático	Cont	
	Teórico Prático	Revisão das Fitas	
8	Teórico Prático	Cont	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

[Handwritten Signature]

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1966-1967

Mês de

Maio

Disciplina

V. de Chubbuck

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	Teórico Prático	Cont.	
15	Teórico Prático	Cont.	
19	Teórico Prático	Cont.	
Nota	Teórico Prático	<p>a) Part. lida nas aulas práticas de Kant - Critica da Razão Pura. — e ao final de Analitica dos Conceitos</p>	

N.º de faltas do mês

b) Leitor titular das Publicações e José C. Met. F. J. (Assinatura)

Observações

[Handwritten signature]





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 196³⁸ 1968

Mês de Novembro

Disciplina T. do Cont. h.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	Teórico Prático	Abertura das aulas Práticas	
20	Teórico Prático	Faltas	
24	Teórico Prático	Kitt - Probsum	
27	Teórico Prático	Kitt - Probsum	

N.º de faltas do mês _____

Observações _____

(Assinatura) 

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras



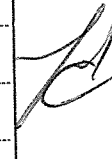

Ano lectivo de 1967-1968

Mês de

Dez

Disciplina

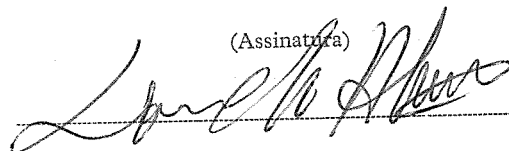
V. do Cont.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	Teórico Prático	Cont	
6	Teórico Prático	Cont	
9	Teórico Prático	Cont	
13	Teórico Prático	Cont	

N.º de faltas do mês

Observações

(Assinatura)



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968.

Mês de Novembro
Dezembro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25 26	Teórico Prático	Services de exames	
27 Outubro	Teórico Prático	Apresentação. Indicação das temas fundamentais do programa.	<u>Dr. Cl. José</u>
	Teórico Prático	Impedido pela participação na Assembleia Interunversitária de Estudos Filológicos reunida em Braga	<u>Dr. P. Nunes</u>
4 Nov	Teórico Prático	Serviço de exames	<u>Dr. P. Nunes</u>

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações _____





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968.

Mês de Novembro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7 Nov.	Teórico Prático	Falhas por motivo de desleixo	
11 Nov.	Teórico Prático	Falhas por motivo de desleixo	
14 Nov.	Teórico Prático	Breve determinação do que deve entender-se por Teoria do Conhecimento. Análise das objecções formuladas acerca da possibilidade e definição de Teoria do Conhecimento (o argumento do círculo vicioso; o ponto de vista de Hegel e de Calogero)	
18 Nov.	Teórico Prático	Tentativa de refutação dos argumentos analisados	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968

Mês de Novembro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21 Nov.	Teórico Prático	A importância da Teoria do Conhecimento na Filosofia a) delimitação do que é a filosofia b) delimitação necessária de Teoria do Conhecimento enquanto filosofia	
25 Nov.	Teórico Prático	A filosofia poderá reduzir-se à Teoria do Conhecimento? análise crítica de este problema.	
28 Nov.	Teórico Prático	Continuação de lição anterior.	
2 Dezembro	Teórico Prático	As interrelações entre os problemas filosóficos, metafísicos, axiológicos e lógicos.	

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações _____

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968

Mês de Dezembro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5 Dezembro	Teórico Prático	O problema da possibilidade do conhecimento e o problema da essência do conhecimento	hphuc
9 Dezembro	Teórico Prático	Os alunos não compareceram (Tenda de Convívio - sessão de recepção aos novos-alunos)	hphuc
12 Dez.	Teórico Prático	Análise crítica do método definido por Austin e por Hesse em determinação da essência do conhecimento	hphuc
16 Dezembro	Teórico Prático	Os alunos não compareceram	hphuc

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações _____

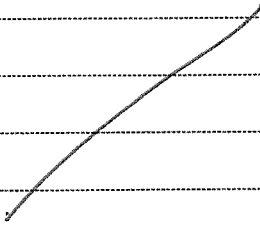



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968

Mês de Janeiro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>FEÍRIAS DE NATAL</p> 	
6 Janeiro	Teórico Prático	<p>A determinação de essência do conhecimento. O conhecimento considerado como saber válido que a algo se reporta</p>	
9 Janeiro	Teórico Prático	<p>Faltou por motivo de doença</p>	
13 Janeiro	Teórico Prático	<p>Faltou por motivo de doença</p>	

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações _____

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968

Mês de Janeiro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16 Janeiro	Teórico Prático	O ceticismo e a rejeição de possibilidades de conhecimento como seres válidos	[Assinatura]
20 Janeiro	Teórico Prático	O ceticismo frente à ideia e conteúdos de Veritas (Teoria Empírica - Hipóteses pirrônicas)	[Assinatura]
23 Janeiro	Teórico Prático	Os dez Vícios m argumentos listados por Getulio Análise crítica dos dois primeiros argumentos	[Assinatura]
27 Janeiro	Teórico Prático	Continuação de lição anterior Análise crítica dos restantes argumentos	[Assinatura]

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações _____


UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968

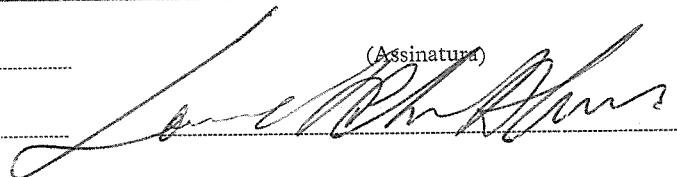
Mês de Janeiro -
Fevereiro

Disciplina Teoria do Enunciado

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30 Janeiro	Teórico Prático	Os cinco tropos de Afripa.	
5	Teórico Prático	Folha	
8	Teórico Prático	Rant - Prolaps	
12	Teórico Prático	Cont.	

N.º de faltas do mês _____

Observações _____

(Assinatura)


UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968

Mês de Jan

Disciplina Leção de Português

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	Teórico Prático	Cont	JA
19	Teórico Prático	Cont	JA
22	Teórico Prático	Cont	JA
26	Teórico Prático	Cont	JA

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968

Mês de Jan. / Fev.

Disciplina V. do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	Teórico Prático	Cart. Faltou	Lb
2	Teórico Prático	Kant - Preliminares (leitura e comentários)	Lb
5	Teórico Prático	Cart.	Lb
9	Teórico Prático	Const.	Lb

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações _____

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras





Ano lectivo de 1967-1968

Mês de

Fev.

Disciplina

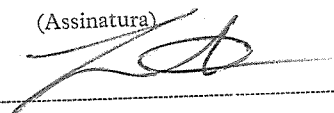
T. do Cont.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	Técnico Prático	Cont.	
16	Técnico Prático	Cont.	
19	Técnico Prático	Cont.	
23	Técnico Prático	Cont.	

N.º de faltas do mês

Observações

(Assinatura)







UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Fevereiro/Março

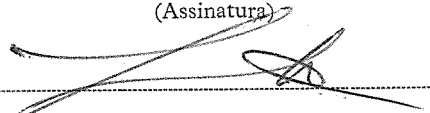
Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	Teórico Prático	Carneval	
1	Teórico Prático	Kant - Prolifera	
4	Teórico Prático	Cont.	
8	Teórico Prático	Cont.	

N.º de faltas do mês _____

Observações _____

(Assinatura)



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968

Mês de Março

Disciplina J. do Cont.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	Teórico Prático	Cont.	/s
15	Teórico Prático	Cont.	/s
18	Teórico Prático	Cont.	/s
22 e 29	Teórico Prático	Kant - Leituras e comentários aos 2 primeiros de Crit. de R. Pura	/s

N.º de faltas do mês

Observações

(Assinatura)

[Handwritten Signature]





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968

Mês de Fevereiro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	Teórico Prático	Análise crítica do pensamento de Agripa	
6	Teórico Prático	Continuação de lição anterior	
16	Teórico Prático	A Nova Academia - Anacrisilas e Comédias	
13	Teórico Prático	Faltou por motivo de doença	

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações _____




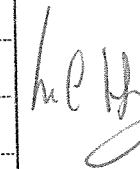
UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968

Mês de Fevereiro

Disciplina Teoria do Enunciado

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17 Fev.	Teórico Prático	Falhei por motivo de doença	
20	Teórico Prático	Falhei por motivo de doença	
24	Teórico Prático	Feriado - Carnaval	
24	Teórico Prático	Feriado - Carnaval	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968

Mês de Março

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	Teórico Prático	Falha por motivo de demor.	
5	Teórico Prático	A Nova Academia (continuação)	
9	Teórico Prático	Legitimidade da interpretação da Nova Academia no âmbito do epifreísmo feijo	
12	Teórico Prático	1) A refutação de todo e qualquer epifreísmo que apresente argumentos ou razões justificativas como seu fundamento. 2) A refutação do epifreísmo que se apresentar sem argumentos	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações



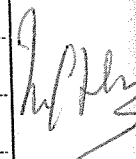
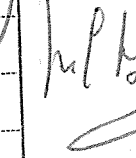
UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968

Mês de Março

Disciplina Técnicas do Enunciado

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	Teórico Prático	<p>Conclusão: possibilidade de afirmação de um saber válido por a algo de suporte, logo possibilidade do enunciado.</p> <p>O problema do critério de verdade e a sua relação essencial com o enunciado</p>	
19	Teórico Prático	<p>A evidência como critério de verdade.</p> <p>Descartes e a evidência racional</p>	
23	Teórico Prático	<p>Leitura e comentário ^{critérios} de alguns textos de Descartes</p>	
26	Teórico Prático	<p>A evidência como critério de verdade (continuação)</p> <p>Leitura e comentário de alguns textos de Hume, Malebranche e Locke</p>	

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações _____

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968

Mês de Março

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30 Março	Teórico Prático	Análise crítica da evidência e da validade de Verdade.	
	Teórico Prático	Férias de Páscoa	
22	Teórico Prático	Do juízo (Bacon) Do juízo em N. Organs, com interesse para a expressão	A
23	Teórico Prático	Grant	A

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968

Mês de *Abril*

Disciplina *Ant Fil Mod. Cont.*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	Teórico Prático	<i>Cont</i>	<i>AA</i>
30	Teórico Prático	<i>Cont</i> <i>Cont.</i>	<i>AA</i>
	Teórico Prático	<i>AA</i>	
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968

Mês de *Abri*

Disciplina *Teoria do Conh.*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	Técnico Prático	Kant - Crit. de Razões Pura leitura e comentário aos Princípios	<i>[Assinatura]</i>
22	Técnico Prático	Kant - Crit. R. Pura - Cort aula e texto	<i>[Assinatura]</i>
26	Técnico Prático	Kant Crit. Razões Pura - leitura e comentário de Análise dos Conceitos - Cap. II, 2.º secção	<i>[Assinatura]</i>
29	Técnico Prático	Kant - Crit. R. Pura - leitura e comentário de Análise dos Princípios - I e II capítulos	<i>[Assinatura]</i>

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968

Mês de

Junho

Disciplina

T. do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	Teórico Prático	Kant (cont.)	AA
6	Teórico Prático	Falta	AA
10	Teórico Prático	Falta	AA
13	Teórico Prático	Kant. (cont.)	AA

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações


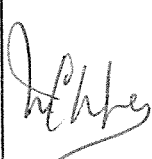

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968

Mês de Abril

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	Teórico Prático	A impossibilidade de negativa - critério de verdade proposto por Spencer. A polémica entre Spencer e Stuart Mill	
23	Teórico Prático	Análise crítica do critério de verdade proposto por Spencer	
27	Teórico Prático	Faltas.	
30	Teórico Prático	A coerência como critério de verdade	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1964-1965

Mês de Maio

Disciplina J. do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	Teórico Prático	Kent. (cont.)	
	Teórico Prático	Fim das aulas práticas	
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968

Mês de Maio

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	Teórico Prático	Análise e comentários críticos de algumas passagens de "Introdução à Filosofia" de Vieira de Almeida relativas à coerência entendida como critério de verdade.	[Assinatura]
7	Teórico Prático	Questões das Titas - uma breve aula.	[Assinatura]
11	Teórico Prático	Continuação de lição anterior. A insuficiência do conceito de coerência entendido apenas como não-contraditório. A coerência como estrutura cognoscitiva foi formada em todo ordenado, uno e não-contraditório.	[Assinatura]
14	Teórico Prático	Análise crítica de posição de N. Hartmann relativa ao critério de verdade ("Princípios de uma Metafísica do Conhecimento").	[Assinatura]

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações



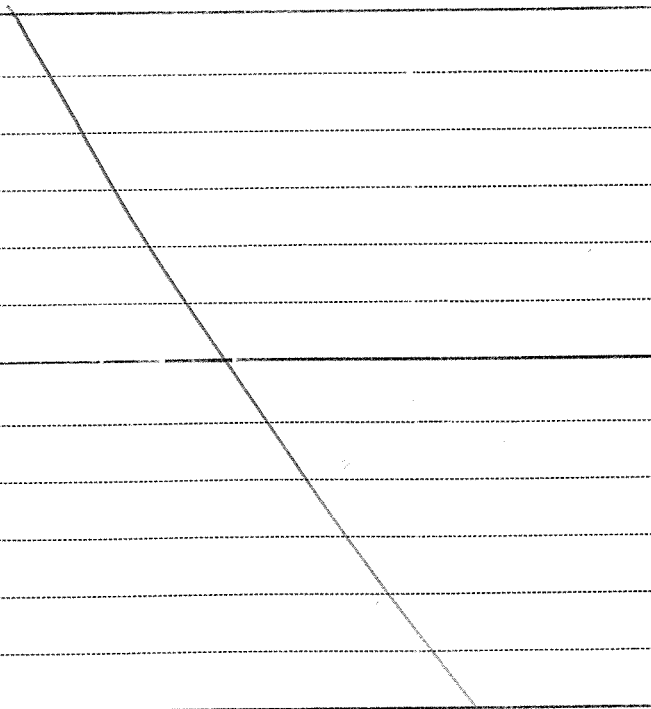
UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968.

Mês de Maio

Disciplina Temas do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	Teórico Prático	O estabelecimento de um critério de verdade e a solução do problema realismo-idealismo. As opções do realismo.	
21	Teórico Prático	As opções do idealismo.	
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações




UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Outubro e Novembro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
31	Teórico Prático	A presente aula - Indicação dos temas fundamentais do programa. Orientações metodológicas.	
	Teórico Prático	/	
18	Teórico Prático	Abertura das aulas práticas: apresentação; exposição de trabalhos. Comentários à 2ª e 3ª partes - Cartas Práticas e Início da 1ª parte dos "Princípios de Filosofia".	
20	Teórico Prático	Comentários à 2ª parte - I.ª Med. metafísica.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Novembro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<i>de exames</i>	
	Teórico Prático	<i>Servico</i>	
16	Teórico Prático	O que pode entender-se por Teoria do Conhecimento. Delimitação e inter-relação de problemas lógico-filosóficos.	<i>Amph</i>
19	Teórico Prático	O problema da possibilidade e validade de uma teoria do conhecimento: 1) O argumento do círculo vicioso 2) As considerações de Hegel 3) A posição de Calogero	<i>Amph</i>

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações


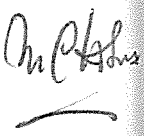


UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Novembro

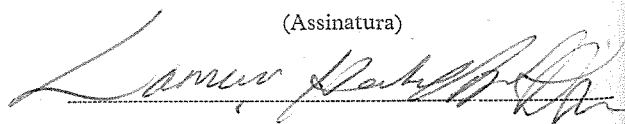
Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	Teórico Prático	Leitura e comentários de IIª Med. Metafísica de Descartes	
23	Teórico Prático	Revisão dos argumentos analisados	
26	Teórico Prático	A Teoria do Conhecimento como disciplina filosófica. Problemas metodológicos da interpretação da Teoria do Conhecimento na Filosofia. a) o problema da redutibilidade ou irreducibilidade da filosofia à T. do Conh. - Tomada de posição sobre a irreducibi- lidade (e interações dirigidas as formas historicamente objectivas usadas e a interações dirigidas ao sujeito ou filosofia).	
26 (cont.)	Teórico Prático	Bibliografia sobre o conceito de filosofia:	

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações _____



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Nov. 69

Disciplina Teoria do Conhecimento.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26 (Cont.)	Teórico Prático		
27	Teórico Prático	Leitura e comentários do III.º Met. Metaf. de Desc.	
30	Teórico Prático	Continuação das considerações em torno do conceito de filosofia e do problema de redutibilidade ou irreducibilidade de filosofia à T. do conhecimento.	
2	Teórico Prático	Leitura e comentários do IV.º Met. Metafisica + Descartes	

N.º de faltas do mês _____

Observações _____

(Assinatura)

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Dezembro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	Teórico Prático	b) A Teoria do conhecimento e sua distinção das restantes disciplinas filosóficas - discussão de problemas	JA
4	Teórico Prático	Continuação de aula prática anterior	JA
7	Teórico Teórico Prático	Continuação de aula Teórica anterior	JA
9	Prático Teórico Prático	Lectura e comentário da V Med. Metaf. de Descartes	JA

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de *Agosto*

Disciplina *Teoria do Conhecimento*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	Teórico Prático	<p>Releitura da aula anterior e breve comentário à VI Medit. (Metaf. de Descartes)</p>	<i>[Assinatura]</i>
16	Teórico Prático	<p>Faltes</p>	<i>[Assinatura]</i>
10	Teórico Prático	<p>Características metodológicas sobre a estruturação de um investimento científico e ordem genealógico</p>	<i>[Assinatura]</i>
14	Teórico Prático	<p>Releitura da aula anterior</p>	

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações _____

[Assinatura]


UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Agosto

Disciplina Leção de Compreensão

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	Teórico Prático	Faltas	
	Teórico Prático	Faltas	
	Teórico Prático	Faltas	
	Teórico Prático	Faltas	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Janeiro

Disciplina Teoria do Enunciado

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	Teórico Prático	O enunciado fenómeno da enunciação: sua análise fenomenológica. Bibliografia - J. Husserl - Teoria do Consc. No Hartmann - Les Principes d'une métaphysique de la connaissance - Tome II	JA
6	Teórico Prático	Leitura e comentário de Proficuo I e II de Critica de Raymond Queneau	JA
8	Teórico Prático	Leitura e comentário de Proficuo da II edição de Critica de Raymond Queneau	JA
12	Teórico Prático	Leitura e comentário de Introdução à Critica de Raymond Queneau	JA

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações _____

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Janu

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	Teórico Prático	Leituras e Comentários e Estética Transcendental (Cont. de R. Pure)	[Signature]
20	Teórico Prático	Cont.	[Signature]
22	Teórico Prático	Cont.	[Signature]
27	Teórico Prático	Comentários às matérias de artes Teóricas	[Signature]

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações _____





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Janeiro

Disciplina Teoria do Conto.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	Teórico Prático	Conto.	
11	Teórico Prático	Análise fenomenológica do ser. do conhecimento (cont.)	
14	Teórico Prático	Conclusões de lições anteriores com distinções entre <u>ficção</u> e <u>contos</u> .	
18	Teórico Prático	Folha	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de

Janu

Disciplina

Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	Teórico Prático	Os problemas postos numo Teo- ria do Conhecimento — na enunciação e discussões de sua essência metódica. Públ: Hesen - T. do Conh.	JA
25	Teórico Prático	Continuação de aula anterior: o problema dos relações entre o problema de possibilidade de do conhecimento e o de exercício de conhecimento	JA
28	Teórico Prático	O Problema de possibilidade do conhecimento A) Considerações metódicas relativas à sua enunciação. A y Popper	JA
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Fevereiro

Disciplina Teoria do discurso

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1	Teórico Prático	Faltou	
4	Teórico Prático	Faltou	
8	Teórico Prático	Classificação das parciais por historicamente três tipos formuladas em relação ao problema de positividade do enunciado	A
11	Teórico Prático	Considerações críticas em torno da diferenciação do eixo dos sentidos	A

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Fevereiro

Disciplina Forma do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<u>Forma do Conhecimento</u>	
22	Teórico Prático	<p>Considerações em torno da história do ceticismo (particularmente o ceticismo antigo)</p> <p>Bibliogr. a) Heisen - T. do ceticismo. b) V. Broehard - Les Sceptiques grecs c) História da Filosofia que se ocupam de problemáticas em questão.</p>	<i>AA</i>
25	Teórico Prático	<u>O ceticismo dielético - Epicurismo e Agrippa</u>	<i>AA</i>
3 3	Teórico Prático	<u>Faltas</u>	<i>AA</i>

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações _____

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Fevereiro

Disciplina T. do conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	Teórico Prático	Continuação das esboçadas a Kant e a matéria em aulas teóricas	
10	Teórico Prático	Kant - A análise dos conceitos (no Crit. de Pragm. Pure)	HA
12	Teórico Prático	Cont.	HA
	Teórico Prático	F. Carnaval	

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações _____

UNIVERSIDADE DO PORTO





Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de

Fevereiro

Disciplina T. do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	<div style="display: flex; flex-direction: column; align-items: center;"> <div style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Teórico</div> <div style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Prático</div> </div>	<p>Não houve aula; Ocupada com vigilância de exames de alunos voluntários de Hist. Fil. em Portugal</p>	
	<div style="display: flex; flex-direction: column; align-items: center;"> <div style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Teórico</div> <div style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Prático</div> </div>	<p>Cont. - Análise dos exercícios (cont.)</p>	
1	<div style="display: flex; flex-direction: column; align-items: center;"> <div style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Teórico</div> <div style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Prático</div> </div>	<p>Cont. lições anteriores</p>	
3	<div style="display: flex; flex-direction: column; align-items: center;"> <div style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Teórico</div> <div style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Prático</div> </div>	<p>Não houve aula - impedido p. serviço de supervisão dos alunos voluntários desta cadeira</p>	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de May

Disciplina T. do Corberino

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	Teórico Prático	Nos honre aula - correi- Luis com aula Magno	H?
8	Teórico Prático	Discursos de problemas fe- dagogicos em obdinas das escolas de aula Magno	H?
11	Teórico Prático	Considera las consideraciones em termos de septicis em grupo (Agiff e septicis empirica). O Pugnacion	
15	Teórico Prático	Faltas	

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações _____

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

no lectivo de 1968-1969

Mês de Março

Disciplina J. do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	Teórico Prático	Exercícios @ prof	
22	Teórico Prático	Falta	
5	Teórico Prático	Lecções de problemas de seq. Pica de acordo com as condições de Avelar do dia anterior	JA
10	Teórico Prático	... Considerações e esclarecimentos sobre textos lidos em aulas práticas anteriores	JA

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Maio

Disciplina T. de Leib.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	Teórico Prático	Kant - Crit. de Razão pura (a analítica dos princípios)	
17	Teórico Prático	Kant. (cont. aula anterior)	
19	Teórico Prático	Kant (cont. aula anterior)	
	Teórico Prático	Fim de Palestra	

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações _____

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Maio

Disciplina Teoria do Escrever

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	Teórico Prático	Conclusões das Esquemas em termo da apresentação	JH
13	Prático Teórico	Considerações em diálogos sobre partes relativas à matéria das aulas teóricas	JH
8	Teórico Prático	Aula prática	JH
9	Teórico Prático	Aula prática	JH

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Maio

Disciplina

Tema do Contrato

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	Teórico Prático	<i>Conclusões das considerações em Tema do preguetismo</i>	<i>HA</i>
14	Teórico Prático	<i>Considerações em di. logo sobre pontos relativos à estrutura das aulas teóricas</i>	<i>HA</i>
15	Teórico Prático	<i>O problema de ensino do co- nhecimento - considerações in- trodutorias, particularmente em Tema de determinação do espê- cia deste problema. Criticas a Her- Bibl - Herken - T. do Contr.</i>	<i>HA</i>
16	Teórico Prático	<i>Kant - Crit. R. Pure (cont.) A Lógica Transcendental</i>	<i>HA</i>

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações _____

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de *Nov*

Disciplina *Teoria do Conhecimento*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	Teórico Prático	<i>Não houve aula, por coincidência com reuniões da Facul. da Se em aula Magna.</i>	
22	Teórico Prático	<i>Faltei</i>	
23	Teórico Prático	<i>Kant Cont.</i>	<i>[Signature]</i>
26	Teórico Prático	<i>Não houve aula - por coincidência com reuniões de Fac. em aula Magna.</i>	<i>[Signature]</i>

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Maio

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	Teórico Prático	Gatti	[Signature]
28	Teórico Prático	Não houve aula, - ausência de alunos, em consequência de Queimada F. 15	[Signature]
30	Teórico Prático	Não houve aula - pto regos anterior	[Signature]
	Teórico Prático	/	

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações _____

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 196~~8~~-196~~9~~⁹

Mês de Maio

Disciplina Teoria do conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	Teórico Prático	Faltas	JL
5	Teórico Prático	N.ºs horas aulas - ocupadas em serviço de preparação de alunos voluntários de Hist. Fil. em Portugal	JL
6	Teórico Prático	Probl. de exercícios (continuação): Relações desta problemática com o problemático do positivismo de correntes em As. Crítica e clarificação de temas relativos às posições assumidas em face de probl. de em. Considerações históricas relativas ao desenvolvimento do problema de ensino de conhecimentos.	JL
7	Teórico Prático	Cont. aula de Teoria	JL

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações _____

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

A Ano lectivo de 196...-196...

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica profess.
17 Esn.	Teórico Prático	Leitura comentada de Proust	A.
18 Esn.	Teórico Prático	Leitura comentada de Proust	A.
9 Março	Teórico Prático	Leitura comentada de Proust	A.
11 Março	Teórico Prático	Leitura comentada de Proust	A.

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações.....

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 196...-196...

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17 Maço	Teórico Prático	Leitura comentada de Paleojornais	A.J.
18 Maço	Teórico Prático	Leitura comentada de Paleojornais	A.J.
24 Maço	Teórico Prático	Leitura comentada de Paleojornais	A.J.
25 Maço	Teórico Prático	Leitura comentada de Paleojornais	A.J.

º de faltas do mês

(Assinatura)

servações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Maio

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	Teórico Prático	Pont. In. considerações sobre o problema da essência do conhecimento	
13	Teórico Prático	argumentos da realidade e da idealismo. Defec. freudianas na hist. da filosofia	
17	Teórico Prático	Conclusões das considerações sobre o problema da essência do conhecimento	
	Teórico Prático	Final da aula	

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações _____

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970

Mês de Outubro - Novembro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
31 Out.	Teórico Prático	A presença	[Assinatura]
22 Nov.	Teórico Prático	Orientações metodológicas gerais. Judicícios bibliográficos.	[Assinatura]
25 Nov.	Teórico Prático	1) Diferença das expressões seguintes: teoria do conhecimento, gnoseologia, epistemologia, crítica do conhecimento. 2) Teoria do conhecimento - referência à sua problemática. 3) O problema de possibilidade de teoria do conhecimento.	[Assinatura]
	Teórico Prático	Te: a) análise do argumento que leva a possibilidade de uma teoria do conhecimento visível esta implicar um círculo vicioso.	[Assinatura]

(Assinatura)

N.º de faltas do mês

Observações




UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970

Mês de Novembro -
Dezembro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29 Nov.	Teórico Prático	Faltai por motivo de doença	
2 Dez.	Teórico Prático	O problema de possibilidade de uma Teoria do Conhecimento (embriões): b) leitura e comentário de um texto de Hegel no qual se contesta a validade de uma teoria do conhecimento	
6 Dez.	Teórico Prático	Não houve aula porque se realizou à mesma hora uma conferência do Prof. Hermani Cidade	
9 Dez.	Teórico Prático	O problema da possibilidade de uma Teoria do conhecimento (embriões): c) As objecções de Calogero à constituição de uma teoria do conhecimento (leitura e comentário de um texto de sua autoria); d) Análise crítica dos argumentos estudados	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970

Mês de Janeiro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	Teórico Prático	A problemática referente à delimitação do que é a filosofia	M. P. Sousa
10	Teórico Prático	Faltou	M. P. Sousa
13	Teórico Prático	A filosofia como conhecimento radicalmente fundamentado. Filosofia e Teoria do conhecimento	M. P. Sousa
17	Teórico Prático	1) O problema de educação de filosofia e a Teoria do conhecimento 2) A inter-relação entre os problemas gnoseológicos, ontológicos e axiológicos	M. P. Sousa

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970

Mês de Janeiro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	Teórico Prático	A teoria do conhecimento como disciplina filosófica fundamental - a sua natureza e a sua lógica não só relativamente ao conhecimento em geral como também em relação às restantes disciplinas filosóficas. Leitura de algumas passagens da obra "Epistemologie" de F. Steenberghen.	
	Teórico Prático		h. Chaves
27	Teórico Prático	Faltei por motivo de doença.	h. Chaves
31	Teórico Prático	Análise crítica da posição de Steenberghen relativamente à consideração da epistemologia como disciplina filosófica fundamental.	h. Chaves

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações




UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970

Mês de Fevereiro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	Teórico Prático	Análise de posições de Gilson relativamente ao mesmo problema. 1) O primado da ontologia; 2) objeções ao realismo crítico; 3) a concepção válida de epistemologia segundo Gilson. (Leitura e comentário de algumas partes de obra de Gilson: "Réalisme Thomiste et Critique de la Connaissance")	
	Teórico Prático	Férias de Carnaval (7 fev. a 10 fev.)	
14	Teórico Prático	A possibilidade do conhecimento e o ceticismo. Características gerais do ceticismo. Leitura e comentário de algumas partes das Hipóteses pirrónicas de Sexto Empírico.	
17	Teórico Prático	Faltou	

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações _____




UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970

Mês de Fevereiro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	Teórico Prático	Continuações de lições anteriores.	
24	Teórico Prático	Os dez tropos de Emesidemo. Análise dos cinco primeiros tropos.	
De No. 1 Fevereiro 1970	Teórico Prático	Aulas Práticas: Comentários às <u>Meditações Metafísicas</u> de Descartes.	
1970	Teórico Prático	Notas bibliográficas: Leituras essenciais de obra e citações.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970

Mês de

fevereiro

Disciplina

Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	Teórico Prático	Início a leitura e comentários de Kant - Critica da Razão Pura. Considerações sobre o conceito de Prefações da obra citada	[Assinatura]
18	Teórico Prático	Continuação da Introdução da Critica da Razão Pura	[Assinatura]
	Teórico Prático	/	
	Teórico Prático	/	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

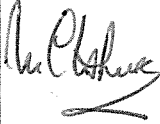


UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970

Mês de Fevereiro
e Março

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	Teórico Prático	Exposição do 5.º e 6.º tropo. Análise crítica dos tropos referidos (do 3.º ao 7.º).	
3 Março	Teórico Prático	Análise crítica do 8.º tropo em argumentação de Residência. Exposição do 9.º e 10.º argumentos. Os cinco tropos de Agripa.	
10 Março	Teórico Prático	Análise crítica dos cinco tropos de Agripa	
	Teórico Prático	Férias de Páscoa	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970

Mês de Abril

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	Teórico Prático	1) A refutação de todo e qualquer ceticismo que apresente argumentos ou razões justificativas como seu fundamento; 2) a refutação do ceticismo que se apresentar sem argumentos; 3) Conclusão: possibilidade de um saber válido que a algo se reporte, portanto possibilidade do conhecimento; 4) A necessidade	
4	Teórico Prático	de de um critério que explicita as condições indispensáveis para que um conhecimento seja necessariamente verdadeiro. 5) A evidência - critério de verdade proposto por Descartes; leitura de algumas passagens de obras de Descartes relativas ao assunto (Regras para a direção do espírito - 3ª regra; Discurso do método, 2ª parte, 1º preceito; Discurso do método, 4ª parte; Meditação III, 4; Principia I, 45)	
4	Teórico Prático		Luis P. Alves
7	Teórico Prático	O critério de evidência de fundo Descartes (continuação) 1) leitura de duas passagens de duas cartas de Descartes nas quais se esclarece o que este autor entende por ideias imatas 2) as características da evidência de fundo Descartes; 3) o ponto de partida de filosofia cartesiana; 4) Deus como garantia da verdade das ideias claras e distintas (Discurso do	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações




UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970

Mês de Abril

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	Teórico Prático	Método, 4.ª parte; meditação V); 5) Descartes acusado de cometer um círculo vicioso (leitura de uma passagem de uma carta de Arnauld ao Padre Merseme); 6) as objecções formuladas ao critério de evidência de Descartes; 7) a influência do critério de verdade de Descartes nos seguintes filósofos: Malebranche, Spinoza, Locke.	
11	Teórico Prático	A evidência intuitiva como critério de verdade. Leituras e comentários críticos de algumas passagens do livro IV do Ensaio sobre o entendimento humano de Locke (cap. II Os graus do nosso conhecimento; parágrafo 1.º O que é o conhecimento intuitivo; parágrafo 2.º O que é o conhecimento demonstrativo; parágrafo 7.º Todas as fases de uma dedução devem ter uma evidência intuitiva; parágrafo 15 O conhecimento não é sempre claro embora as ideias o sejam.)	
11	Teórico Prático	Semelhanças e diferenças entre as ideias de Locke e Descartes relativamente à problemática epistemológica.	
14	Teórico Prático	Considerações críticas em torno da evidência como critério de verdade.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Mês de Abri

Ano lectivo de 196...-196...

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	Teórico Prático	<p>Que se consistia o critério da impensabilidade da negativa proposta por Spencer (§ 426 do cap. XI - 6.º Postulado Universal - do Tomo II dos Princípios de Psicologia, 2.ª ed. 1872). Breve referência à polémica entre Spencer e Stuart Mill sobre o critério de verdade proposto pelo primeiro.</p>	<p>hpt/hms</p>
20	Teórico Prático	<p>Leitura e comentário de algumas passagens do § 427 do cap. XI (6.º Postulado Universal) do Tomo II dos Princípios de Psicologia de Spencer (2.ª ed. 1872). 1) a diferença segundo Spencer entre uma proposição impensável e uma proposição impenável; 2) a aplicação do critério apenas a proposições simples (resposta de Spencer a uma das objecções de Stuart Mill); 3) a</p>	
20	Teórico Prático	<p>experiência individual e a experiência do uso antepassado - fundamento das relações absolutas que se processam no pensamento; 4) o critério da impensabilidade da negativa impõe-se como necessário.</p>	<p>hpt/hms</p>
21	Teórico Prático	<p>Exercício escrito para os alunos ordinários</p>	<p>hpt/hms</p>

(Assinatura)

N.º de faltas do mês

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1966-1967

Mês de *April*

Disciplina *Teoria de Caspary*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1	Teórico / Prático	<i>Gettier</i>	<i>[Signature]</i>
6	Teórico / Prático	<i>Kant - Critica d' Razões Pures - Condições d' Estética Transcendental</i>	<i>[Signature]</i>
8	Teórico / Prático	<i>Continuação d' les articles</i>	<i>[Signature]</i>
13	Teórico / Prático	<i>Kant. (cont) Análise Transcendental A analítica dos conceitos</i>	<i>[Signature]</i>

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967-1968

Mês de Junho

Disciplina T. do conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	Teórico Prático	Kant. (cont.) Análise dos conceitos: do juízo ao aut. por descobrimento os conceitos puros; Os conceitos	JA
20	Teórico Prático	Kant (cont.) Análise dos conceitos (cont.) A análise sintética e aplicada; juízo e Coheção; aplicada; Os conceitos	JA
22	Teórico Prático	Kant (cont.) <u>Análise dos Princípios:</u> epistemologia transcendental.	JA
27	Teórico Prático		JA

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações _____

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970

Mês de Abril
Maio

Disciplina Técnicas do Embocamento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	Teórico Prático		
25 Abril	Teórico Prático	Faltei por motivos de doença	L. C. Oliveira
28 Abril	Teórico Prático	Semana de Queima das Fitas	L. C. Oliveira
2 Maio	Teórico Prático	Semana de Queima das Fitas	L. C. Oliveira

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970

Mês de Maio

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5 Maio	Teórico Prático	Polémica entre Spenser e Stuart Mill. As críticas de Stuart Mill ao critério de impensabilidade de negativa. Considerações críticas em torno do critério de impensabilidade de negativa proposto por Spenser.	M. C. Alves
6 Maio	Teórico Prático	O critério de verdade de coerência.	M. C. Alves
12 Maio	Teórico Prático	A coerência emo critério de verdade (deutero e inventivo a algumas passagens de Introdução à Filosofia de Vieira de Almeida)	M. C. Alves
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações _____

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Novembro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21 Nov	Teórico Prático	Análise da problemática gnoseológica. A relevância conferida aos problemas do conhecimento na filosofia moderna a partir de Descartes	hC [assinatura]
21 Nov.	Teórico Prático	Diálogo em torno dos problemas da possibilidade e validade do conhecimento	hC [assinatura]
23 Nov.	Teórico Prático	O problema essencial do conhecimento. Referência às posições idealista e realista	
23 Nov.	Teórico Prático	Legitimidade da distinção entre um plano gnoseológico e um plano ontológico. Diálogo em torno dos problemas referidos.	hC [assinatura]

(Assinatura)

N.º de faltas do mês

Observações




UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Novembro
e Dezembro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28 Nov.	Teórico Prático	<p>A problematização do que "aparece" culturalmente com a pretensão de ser conhecimento. As ciências positivas não podem diluir a sua própria validade - razões justificativas de essa impossibilidade. Só a filosofia poderá estabelecer as condições</p>	
	Teórico Prático	<p>de um conhecimento válido.</p>	
28 Nov	Teórico Prático	<p>A posição de Descartes na 1ª meditação metafísica.</p>	
4 Dez.	Teórico Prático	<p>O problema de validade do conhecimento e a pretensão de um critério de verdade.</p>	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de Dezembro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4 Dez.	Teórico Prático	Leitura de um trabalho prático de um aluno. Debate e crítica.	[Assinatura]
5 Dez.	Teórico Prático	O epistémismo como posição terminal exclui a filosofia. Exposição de alguns argumentos que pretendem invalidar a legitimidade de constituição de uma teoria do conhecimento.	[Assinatura]
5 Dez.	Teórico Prático	Continuação de lições anteriores 1) O argumento do círculo vicioso 2) a objecção de Hegel 3) os argumentos de Calogero	[Assinatura]
11 Dez.	Teórico Prático	Análise crítica dos argumentos expostos. O problema de interpretação da teoria do conhecimento. A filosofia implica a determinação da essência da filosofia. Essa determinação é problemática porque 1) não pode ser arbitrária 2) não pode ser uma determinação	[Assinatura]

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações




UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de Dezembro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11 Dez.	Teórico Prático	historiográfica. O estabelecimento de filosofia enquanto ^{forma de} forma de ^{pensar} racional intencionalmente fundamentada e radical.	
11 Dez.	Teórico Prático	leitura de um trabalho realizado por um aluno. Debate e crítica	
12	Teórico Prático	Falter	
	Teórico Prático	Férias de Natal	

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações _____

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Janeiro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8	Teórico Prático	O problema da interpretação da Teoria do Conhecimento na filosofia - 1) análise da estrutura relacional de todo o pensar filosófico. a) os pensamentos - pensados no filosofar necessariamente se referem a "objectos" visto que todo o pensar se reporta a "algo" pensado. b) Três categorias de "objectos" possíveis no pensar filosófico:	
8	Teórico Prático	a) a categoria do conhecer, a categoria do ser, a categoria do valor. c) estas três categorias vão delimitar centros de perspectiva e problemáticas diferenciadas (a problemática epistemológica, a problemática metodológica, a problemática axiológica). 2) a) se todo o pensar filosófico é uma forma de pensar que é conhecimento, pelo menos	M. P. Almeida
8	Teórico Prático	intencionalmente; b) se todo o pensar filosófico tem a pretensão de radicalidade fundamentadora; e) a filosofia parece que tem de ser ainda Teoria do "Conhecimento" que ele mesmo pretende ser. A filosofia realizará o seu projecto de radicalidade máxima ao considerar o problema da sua	
8	Teórico Prático	possibilidade e validade como conhecimentos. 3) o problema da redução da filosofia à Teoria do Conhecimento: a) a necessária irreductibilidade dos problemas epistemológicos, metodológicos e axiológicos; b) a inter-relação dos vários problemas	M. P. Almeida

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Janeiro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	Teórico Prático	A importância da teoria do conhecimento na filosofia - A teoria do conhecimento como disciplina filosófica fundamental: a posição sustentada por Van Steen- berghen na sua obra "Epistemologia" a) o problema do saber e a sua sistematização; b) a sistematização do saber e suas características: unidade e síntese	
	Teórico Prático	O problema de ordem ou do princípio ordenador que orientará essa síntese sistematizada do saber; c) princípios ordenadores alheios à razão (pedagógicos e estéticos); d) princípios de ordem racionais; e) análise das características que definem a geometria euclidiana; f) as características	M. Chaves
9	Teórico Prático	de ciência geométrica são extensivas e comuns a todo o saber humano; g) a ordem de invenção metódica e a ordem de invenção psicológica 2) Análise crítica dos pontos de vista expressos por Steiner na referida obra	M. Chaves
15	Teórico Prático	Continuação do sumário anterior	M. Chaves

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Janeiro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	Teórico Prático	Continuação do sumário anterior	
16	Teórico Prático	A integração da Teoria do Conhecimento na filosofia - 1) as razões invocadas por Steinerhagen para justificar a primazia necessária e incontestável da Teoria do Conhecimento; 2) as críticas feitas por este autor aos defensores de pontos de vista diferentes; comentário crítico à posição defendida por	
16	Teórico Prático	Steinerhagen. 3) Giddon e o primado da metafísica - em posição crítica dos seus pontos de vista	
22	Teórico Prático	A integração da Teoria do Conhecimento na filosofia - A posição de Joseph de Vries exposta na sua obra: "La pensée et l'être - une épistémologie" (trad. francesa) - 1) a natureza e a importância do problema crítico 2) epistemologia e metafísica - a) necessária justificação da validade do conhecimento meta-	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Janeiro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	Teórico Prático	físico na actualidade em virtude de um positivismo radical predominante em algumas orientações filosóficas contemporâneas; b) "carácter metafísico" da epistemologia ou a "epistemologia enquanto metafísica fundamental".	Lu. C. Alves
23	Teórico Prático	Falve	
29	Teórico Prático	O problema da possibilidade do conhecimento. I O ceticismo - negação de possibilidade de um conhecimento verdadeiro. II Várias modalidades de ceticismo. III O ceticismo grego - realização integral da posição céptica na sua radicalidade. IV Segundo Brochard (Les Sceptiques Grecs) a história	
29	Teórico Prático	do ceticismo grego divide-se em 4 períodos: 1) ceticismo prático; 2) o probabilismo; 3) o ceticismo dialéctico; 4) o ceticismo empírico. V As fontes para o conhecimento do ceticismo grego: Diógenes Laércio e S Sesto Empírico. As obras de Sesto Empírico: "Ensaio pirrónico ou hipotiposes" (dividido	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Janeiro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	Teórico Prático	em 3 livros); "Contra os Matemáticos" (1ª parte "Contra os professores"; 2ª parte "Contra os Dogmáticos"). VI os pontos fundamentais de argumentação céptica segundo Braechard ("Les Septiques Grecques, pp. 394-395)	mC. Alves
29	Teórico Prático	Leitura e comentário crítico dos seguintes capítulos do livro 1º dos "Ensaio pirrónicos ou hipotiposes": cap. I "Da principal diferença entre as filosofias"; cap. IV "O que é o cépticismo"; cap. X "Se os cépticos negam as aparências".	mC. Alves
30	Teórico Prático	O cépticismo grego (continuação) I leitura e comentário crítico do cap. XIII do livro 1º dos "Ensaio pirrónicos ou hipotiposes": "Da suspensão do juízo" (époche). II Os dez modos ordenados e sistematizados por Enesidemo - 1) o 1º argumento resulta	mC. Alves
30	Teórico Prático	da diversidade dos animais; 2) o 2º argumento resulta da diversidade entre os homens; 3) o 3º argumento resulta da diversidade e limite dos órgãos sensoriais em cada homem; 4) o 4º argumento refere-se às circunstâncias ou disposições individuais tais como o sono ou a vigília, o movi-	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1980-1981.

Mês de Janeiro e
Fevereiro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30	Teórico Prático	mente ou o repouso, e saúde ou a doença, a idade, etc. III Observações críticas suscitadas pela análise dos referidos argumentos.	h. Chaves
5	Teórico Prático	Faltas por motivo de doença.	h. Chaves
6	Teórico Prático	Faltas por motivo de doença.	h. Chaves
12	Teórico Prático	O septuagésimo grego (continuação). I Os dez modos ordenados e sistematizados por Eneasidemus: 1) o 5.º argumento diz respeito às situações, distâncias e lugares; 2) o 6.º argumento: nenhum objecto exterior é apreendido isoladamente pelos sentidos; 3) o 7.º argumento refere-se às quantida-	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Fevereiro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	Teórico Prático	des e à constituição dos objectos; 4) o 8.º argumento refere-se "tudo é relativo"; 5) o 9.º argumento: a frequência ou a raridade tornam os objectos espantosos ou vulgares, preciosos ou sem valor; 6) o 10.º argumento refere-se à divergência e à contradição verificável nas	
12	Teórico Prático	ciências, costumes, leis e opiniões dogmáticas. II Observações críticas suscitadas pela análise dos referidos argumentos. III Os cinco modos de Agripa: têm o objectivo de invalidar não só o conhecimento da realidade sensível como ainda o conhecimento racional. 1) o 1.º	hC/Philo
12	Teórico Prático	argumento resulta da discordância; 2) o 2.º argumento é o regresso ao infinito; 3) o 3.º argumento deriva da relação; 4) o 4.º argumento refere-se ao postulado ou ponto de partida; 5) o 5.º argumento é o círculo vicioso.	hC/Philo
13	Teórico Prático	O ceticismo grego (continuação) - I Aplicações dos 5 argumentos de Agripa a proposições que expressam uma realidade sensível e a proposições que expressam uma realidade inteligível. II Análise crítica dos cinco modos	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1980-1981.

Mês de Fevereiro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	Teórico Prático	de Agripa. III O problema da integração das doutrinas da nova e média Academia no âmbito do ceticismo grego. 1) a posição de Brochard; 2) leitura e comentário do cap. XXVIII do livro I dos Ensaíes pirrônicos (Sexto Empírico): "Em que se que o ceticismo difere da filosofia da Academia".	In P. Alves
13	Teórico Prático	3) Arcesilau e a noção de "razoável" como norma de acção; 4) Carneadas e a noção de provável como critério de acção; 5) Conclusões: a) no ponto de vista genealógico as doutrinas de Academia integram-se na posição	In P. Alves
13	Teórico Prático	céptica; b) a diferenciação salienta-se apenas no plano ético	In P. Alves
19	Teórico Prático	Faltou	In P. Alves

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1970-1971.

Mês de Fevereiro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	Teórico Prático	Carnaval - Feriados	
26	Teórico Prático	Falrei	
27	Teórico Prático	<p>I A reputação de todo e qualquer ceticismo que apresente argumentos ou razões justificativas como seu fundamento.</p> <p>II A reputação do ceticismo que se apresentar sem argumentos</p> <p>III Relativismo e ceticismo</p>	
	Teórico Prático	<p>Caracterização de princípios relativistas</p> <p>IV Conclusão: possibilidade de afirmação de um saber válido por si só de reporte, em contraste com a possibilidade de um conhecimento verdadeiro.</p> <p>V A necessidade de um critério por explicitar as condições indispensáveis (necessárias e</p>	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Fevereiro
e Março

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	Teórico Prático	Insuficiente) para que um conhecimento seja necessariamente verdadeiro.	L. P. Alves
27	Teórico Prático	Exercícios bibliográficos	L. P. Alves
5 Março	Teórico Prático	I Relação entre o problema de um critério de verdade e o problema de essência do conhecimento a) a verdade terá de ser uma das notas que essencialmente definem o conhecimento. b) o problema de um critério de verdade e a fundamentação de um conhecimento verdadeiro	
5	Teórico Prático	II O critério de verdade da evidência segundo Descartes. 1) leitura e comentário de uma passagem das "Regras para a direcção do espírito". a) os actos do entendimento humano além dos	L. P. Alves

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de Março

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	Teórico Prático	<p>maior de processo o conhecimento das coisas: a indução e a dedução. b) características de indução: imprecisão; subjetividade; racionalidade; evidência; certeza. c) características de dedução: a dedução é uma conclusão necessária inferida a partir de premissas conhecidas com certeza e é ainda um encadeamento de sucessivas induções.</p>	
6	Teórico Prático	<p>Não houve aula porque os alunos tiveram à mesma hora exercício escrito de Filosofia medieval</p>	
12	Teórico Prático	<p>Faltei por motivo de doença</p>	
13	Teórico Prático	<p>Exercício escrito</p>	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações




UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Março

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	Teórico Prático	Continuação de lição anterior	
19	Teórico Prático	Continuação de lição anterior	
20	Teórico Prático	- O critério de verdade da evidência segundo Descartes. 1) leitura e comentário de duas passagens do "Discurso do Método" (2ª parte e 4ª parte); a) evidência e método; b) a clareza e a distinção - características da evidência racional; c) o problema das relações entre o "cogito" e o critério de evidência racional; haverá simultaneidade ou anterioridade lógica de um em relação ao outro?	
20	Teórico Prático	2) leitura e comentário de dois textos de duas cartas de Descartes sobre as ideias inatas, adventícias e factícias. A evidência das ideias inatas ou naturais.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de Março

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	Teórico Prático	3) a) leitura e comentário de um texto do "Discurso do Método" (4ª parte) e de outro texto das "Meditações metafísicas" (5ª) acerca do seguinte: Deus é garantia da verdade das ideias claras e distintas; b) Descartes é acusado de cometer um círculo vicioso ao considerar, por um lado, Deus	
20	Teórico Prático	como garantia da verdade das ideias claras e distintas e, por outro, ao demonstrar a existência de Deus partindo de ideia de Deus (ideia de um Ser Perfeito e Infinito) que é uma ideia evidente (clara e distinta). 4) Considerações críticas em torno do critério da	
20	Teórico Prático	evidência racional segundo Descartes. 5) A influência do critério cartesiano de evidência racional em Malebranche e Spinoza (breve referência)	h.c. Hm
26	Teórico Prático	Faltou por motivo de doença	h.c. Hm

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de Março e Abril

Disciplina Teoria do Embocimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27 Março	Teórico Prático	Faltou por motivo de doença.	In C. Oliveira
	Teórico Prático	FÉRIAS DA PASCOA	
16 Abril	Teórico Prático	I A universalidade do critério de verdade em filosofia. A necessidade de ultrapassar a zona em domínio do "em" empírico e da subjetividade. A objetividade e universalidade do pensamento racional e a filosofia. A insustentabilidade do relativismo e consequentemente	
16 Abril	Teórico Prático	de um critério de verdade relativo. II Algumas questões a que o critério de evidência racional pode dar lugar. III A posição de Locke relativamente ao critério de verdade, de Vico e o comentário de algumas	In C. Oliveira

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Mês de Abril

Ano lectivo de 1970-1971

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	Teórico Prático	passagens da obra de Locke - "Ensaio sobre o entendimento humano" (livro IV, cap II "Os graus do nosso conhecimento; parágrafo I "O que é o conhecimento intuitivo"; parágrafo II "O que é o conhecimento demonstrativo")	<u>Luís Thomaz</u>
17	Teórico Prático	- A posição de Locke relativamente ao critério de verdade (continuação) - 1) leitura e compreensão de algumas passagens do "Ensaio sobre o entendimento humano" (livro IV, cap II "Os graus do nosso conhecimento; parágrafo VII "Todas as fases de uma dedução devem ter uma	
17	Teórico Prático	evidência intuitiva"; parágrafo XV "O conhecimento não é sempre claro embora as ideias o sejam". 2) a origem das ideias segundo Locke. 3) Diferença entre as posições assumidas por Descartes e Locke relativa- mente ao problema considerado.	<u>Luís Thomaz</u>
17	Teórico Prático	Considerações de ordem pedagógica	<u>Luís Thomaz</u>

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações _____

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1970-1971.

Mês de Abril

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23 Abril	Teórico Prático	Análise de alguns problemas que se podem apresentar acerca de evidência racional em o critério de verdade.	In. P. Alves
23 Abril	Teórico Prático	Considerações de ordem pedagógica	In. P. Alves
24 Abril	Teórico Prático	Faltas por motivo de força maior	In. P. Alves
30 Abril	Teórico Prático	Não houve aula por que neste dia à tarde os alunos foram dispensados de aulas pelo Senhor Reitor (Queima das fitas)	In. P. Alves

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Maio

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1 de Maio	Teórico Prático	A impensabilidade de negativa - critério de verdade proposto por Spence. 1) referência à polémica entre Spence e Stuart Mill acerca do critério de verdade proposto pelo primeiro. 2) leitura e emulação de um texto de Spence onde este autor expõe	
1 de Maio	Teórico Prático	o critério de impensabilidade de negativa ["Princípios de Psicologia" (2ª ed. 1872), Tomo II, Cap. XI "O Postulado universal"]. 3) Referência ao texto em que Spence esclarece o significado do termo "inconcebível" e o diferencia do termo "incrível" (op. cit., no mesmo capítulo)	/ m P / Th...
7 de Maio	Teórico Prático	A impensabilidade da negativa - critério de verdade proposto por Spence (continuação) 1) referência a um texto em que Spence responde a uma objecção feita por Stuart Mill (a objecção deste último era a seguinte: no passado algumas proposições foram falsamen-	
7 de Maio	Teórico Prático	te consideradas verdadeiras porque as suas negações se supunham inconcebíveis). [o texto referido encontra-se no cap. XI de obra de Spence já mencionada]. 2) A pensabilidade ou impensabilidade de	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Maio

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7 de Maio	Teórico Prático	<p>uma proposição resulta a final de experiências e de realidade tal como nos é dada nessa experiência (esta experiência engloba a experiência do nosso antepassados e a nossa própria experiência individual)</p> <p>3) Toda e qualquer afirmação presupõe a</p>	
7 de Maio	Teórico Prático	<p>aceite implícito do critério de impensabilidade</p> <p>4) No cap. XIII de obs. de Frege é mencionado este autor considera a impensabilidade de negativo como: a) garantia da verdade das proposições primitivas de onde procedem</p>	
7 de Maio	Teórico Prático	<p>outras proposições; b) garantia de realidade de consciência das sensações e de existência pessoal; c) garantia de verdade do axiomas; d) garantia das proposições efectuadas em qualquer demonstração</p> <p>5) Algumas críticas expressas por Kant</p>	
7 de Maio	Teórico Prático	<p>Kant no obs "Sistema de Lógica Dedutiva e Indutiva" (livro II, cap. VII)</p>	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Maio

Disciplina Temas do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8 de Maio	Teórico Prático	1) Análise de algumas críticas formuladas por Stuart Mill a propósito do critério de impensabilidade da negativa (continuação) 2) Análise de alguns problemas que se podem suscitarmos a esse respeito	hclth
8 de Maio	Teórico Prático	impensabilidade da negativa como critério de verdade.	hclth
14 de Maio	Teórico Prático	A coerência considerada como critério de verdade 1) A posição defendida por Vieira de Almeida na sua obra "Introdução à Filosofia" (pp. 187-196) 2) leitura e comentário crítico de alguns	hclth
14 de Maio	Teórico PRÁTICO	passos desta obra 3) a coerência - condição necessária mas insuficiente de um critério de verdade.	hclth

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de maio

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15 maio	Teórico Prático	Continuação de lições anteriores	<i>[Assinatura]</i>
15 maio	Teórico Prático	Discussão em torno de alguns problemas equacionados	<i>[Assinatura]</i>
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Outubro
Novembro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28 Outubro	Teórico Prático	Aprendizagem.	
3 Nov.	Teórico Prático	Referência às principais partes do programa Indicações bibliográficas. Algumas considerações de ordem metodológica e pedagógica.	
5 Nov.	Teórico Prático	Determinação e análise das várias partes que constituem a problemática filosófica.	
10 Nov.	Teórico Prático	Estabelecimento de inter-relações entre os problemas filosóficos. A importância filosófica da problemática filosófica: as relações positivas entre "conhecimento", "realidade" e "valor".	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações




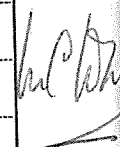
UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Novembro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12 Nov.	Teórico Prático	<p>A importância filosófica de problemática fenomenológica (continuações)</p> <p>A filosofia pretendendo ser um conhecimento radicalmente fundamentado. Teó de ser:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) teoria do seu próprio conhecimento 2) teoria do conhecimento em geral. 	
12 Nov.	Teórico Prático	<p>A necessidade de pôr em questão tudo o que surge como conhecimento.</p> <p>A divisão metódica e a atitude filosófica.</p> <p>Comentização de estas questões através de leitura da 1ª Meditação metódica de Descartes.</p>	
16 Nov.	Teórico Prático	<p>Leitura e comentários críticos de 1ª Meditação de Descartes.</p>	
17 Nov.	Teórico Prático	<p>Falhas</p>	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações



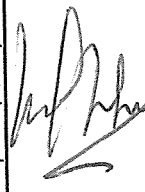
UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Novembro

Disciplina Técnicas do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19 Nov.	Teórico Prático	(Continuação de última aula teórica) 1) As ciências empíricas (positivas, formais e as chamadas "ciências do espírito") não pretendem fundamentar a sua própria validade 3) impossibilidade das ciências fundamen	
19 Nov.	Teórico Prático	2) considerações em torno do estatuto metodológico e epistemológico das ciências positivas, formais e ainda das chamadas "ciências do espírito" ou ciências do homem.	
19 Nov.	Teórico Prático	Diálogos em torno de dúvidas e questões problemas levantados pelos alunos	
23 Nov.	Teórico Prático	1) Continuação de leitura de Le Méditations de Descartes 2) Apresentação de um trabalho prático por um aluno	

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações _____

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1901-1902

Mês de Novembro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24 Nov.	Teórico <input checked="" type="checkbox"/> Prático	Faltei	h.p. h.m.
26 Nov.	Teórico <input checked="" type="checkbox"/> Prático	O aprofundamento e a extensão filosóficas dos problemas metafísicos e a extensão da função da teoria do conhecimento no domínio mais vasto de toda a filosofia realiza-se em função de um certo e determinado conceito de filosofia.	
26 Nov.	Teórico <input checked="" type="checkbox"/> Prático	A necessidade de prévia delimitação do problema de existência da filosofia	h.p. h.m.
26 Nov.	Teórico <input checked="" type="checkbox"/> Prático	Divide filosófica e divide psicológica. Considerações em torno de algumas ideias filosóficas de Descartes.	h.p. h.m.

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

1917

Journal

1

2

3

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Novembro
Dezembro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30 Nov.	Teórico Prático	Antinuação de análise de alguns problemas suscitados a propósito de leitura de Le Meditacion de Descartes.	/ P / H
1 Dez.	Teórico Prático	Feriado.	
3 Dez.	Teórico Prático	1) Utilização provisória de um conceito de filosofia para o estabelecimento de uma solução para a questão de essência de filosofia. 2) O problema de legitimidade da Teoria do Conhecimento como disciplina filosófica. Análise do argumento do	
3 Dez.	Teórico Prático	Círculo vicioso. Considerações críticas em torno desta objecção.	/ P / H

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Dezembro

Disciplina Teoria do Conhecimento.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3 Dez.	Teórico Prático	Continuação de leituras e comentários de 1.ª medição de Descartes.	h. Phly
7 Dez.	Teórico Prático	Conclusão de leitura da 1.ª medição de Descartes A divid. hiperbólica e a hipótese do diafragma enfiado. Leitura de algumas passagens das seguintes obras: "Os métodos fenomenológicos" do Prof. Eduardo de Soveral e "A Existência do Conhecimento" do Prof. Miranda Barbosa.	h. Phly
7 Dez.	Teórico Prático	Feriado	h. Phly
8 Dez.	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações _____

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Dezembro

Disciplina Técnicas do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10 Dez.	Teórico Prático	Faltei	hPthm
14 Dez.	Teórico Prático	Apresentação de um trabalho por efectuar do por um aluno	hPthm
15 Dez.	Teórico Prático	Faltei	hPthm
17 Dez.	Teórico Prático	O problema de legitimidade de técnicas do Conhecimento como disciplina filosófica (em discussão). Análise crítica das objecções expressas por Hegel e por Calogeros.	hPthm

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Dezembro e Janeiro

Disciplina Temas do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17 Dez.	Teórico Prático	Diálogo em torno dos problemas teóricos em aula teórica.	
	Teórico Prático	FERIAS DO NATAL	
4 Janeiro	Teórico Prático	O problema de existência de filosofia tal como é posto e resolvido por Heidegger. Leituras e comentários críticos de algumas passagens de sua obra "O que é a filosofia?".	
5 Janeiro	Teórico Prático	O problema de validade de uma Teoria do Conhecimento (em discussão) 1) a argumentação de Calogero assenta no pressuposto de uma dualidade necessária do conhecimento de metafísica; o pensamento teorizante do pensa-	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Janeiro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5 Janeiro	Teórico Prático	mento teorizado picaia sempre de fora por teorizar 2) análise de possibilidade de uma unidade de do conhecimento no prosilopie. A constituição do conhecimento como auto-conhecimento. A prosilopie	
5 Janeiro	Teórico Prático	seu entao teorizado do conhecimento que se constitui como auto-conhe- timento. 3) a argumentação de Hegel vice mais conveter a autenticidade de prosiolo- pic em relação à seguinte problema -	
5 Janeiro	Teórico Prático	tica filosófica do que propriamente por seu absoluto e purlat de sua validade. 4) Esclarecimentos das depute hoxpe: a) autenticidade psicológica; b) autenticidade lógica; c) autenticidade heurística	
5 Janeiro	Teórico Prático	5) O lugar do Teoria do Conhecimento no filosófica a) autenticidade lógica de prosilopie em relação à ontologia e à ética b) a prosilopie de corrente de uma investigação unito lógica que vive o homem no seu totalidade em vice.	GP [Signature]

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações




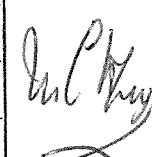
UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Janeiro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	Teórico Prático	Continuação de lição anterior.	
7	Teórico Prático	Apresentação de um trabalho feito por um aluno. Diálogo em torno de certos problemas filosóficos posto a esse propósito.	
11	Teórico Prático	Faltei por motivo de doença	
12	Teórico Prático	Faltei por motivo de doença	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Janeiro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	Teórico Prático	Faltou por motivo de doença	[Assinatura]
18	Teórico Prático	Continuação do debate em torno de alguns problemas filosóficos sobre a natureza do trabalho que foi apresentado por um dos alunos.	[Assinatura]
19	Teórico Prático	O lugar da Teoria do Conhecimento na filosofia (continuação) A proposta de Van Steenberghe relativamente a este ponto. Leituras e comentários em torno de algumas passagens do seu obra "Epistemologia".	[Assinatura]
21	Teórico Prático	Continuação do tema anterior. Exposição do ponto de vista de Piaget: o primeiro do ser sobre o conhecer. A psicologia como disciplina filosófica fundamental.	[Assinatura]

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações _____

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Janeiro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	Teórico Prático	Exatidão de algumas questões filosóficas postas pelos alunos	[Assinatura]
26	Teórico Prático	Falkei por motivo de doença	[Assinatura]
28	Teórico Prático	Falkei	[Assinatura]
1	Teórico Prático	O lugar da Teoria do Conhecimento na filosofia - A paridade de Joseph de Vries exposta na sua obra: "Le pensèe et l'être - une épistémologie" (trad. francesa) - 1) a natureza e a importância do problema crítico. 2) a epistemologia fr e analítica - a) essencial multiplicação	

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações _____

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Fevereiro

Disciplina Teoria do Conhecimento.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1	Teórico Prático	da validade do conhecimento metafísico no conhecimento em virtude de um positivismo radical predominante em algumas posições filosóficas contemporâneas. "considera metafísico" de epistemologia ou a "epistemologia enfrente a metafísica fundamental."	M. P. H.
2	Teórico Prático	O lugar de Teoria do Conhecimento na filosofia (continuação) A posição de N. Hartmann nos "Princípios de uma metafísica do conhecimento". Lectura e comentários de algumas passagens deste obra.	M. P. H.
4	Teórico Prático	O problema de determinação de essência da filosofia.	M. P. H.
4	Teórico Prático	Continuação	M. P. H.

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Fevereiro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8	Teórico Prático	Continuação de lição anterior.	<u>h. C. Blau</u>
9	Teórico Prático	Falhas.	<u>h. C. Blau</u>
11	Teórico Prático	Teoria do Conhecimento e ontologia de acordo com o "Princípio de uma Metafísica do Conhecimento". O problema filosófico e ontológico do problema do conhecimento. Os aspectos psicológico e lógico do conhecimento.	<u>h. C. Blau</u>
11	Teórico Prático	A análise fenomenológica do fenómeno do conhecimento. A epistemologia.	<u>h. C. Blau</u>

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Mês de Febrero

Ano lectivo de 1981-1982

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	Férias de Carnaval	
18	Teórico Prático	As características essenciais que definem a filosofia.	<i>[Signature]</i>
18	Teórico Prático	Dilema em torno de algumas questões formuladas por alunos.	<i>[Signature]</i>
22	Teórico Prático	Faltas.	<i>[Signature]</i>

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Fevereiro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	Teórico Prático	O problema da possibilidade do conhecimento O ceticismo - negação da possibilidade de um conhecimento verdadeiro. Várias modalidades de ceticismo. O ceticismo falso - realização integral do método cético na sua radicalidade.	M. C. Gomes
25	Teórico Prático	Os quatro períodos do ceticismo falso segundo Brochard ("Des Sceptiques faux") II As fontes para o conhecimento do ceticis- mo falso: Diógenes Laércio e Sexto Empíri- co - As obras de Sexto Empírico.	M. C. Gomes
25	Teórico Prático	Sétimo e oitavo livros críticos do cap. I ("de principal diferença entre as filosofias") do livro 1.º do "Ensaio pirrônico ou hipotipoteses".	M. C. Gomes
29	Teórico Prático	Continuação de lições anteriores. Redu- ção de dúvidas	M. C. Gomes

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Maio

Disciplina Tema do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1 Maio	Teórico Prático	Caracterização do <u>optacismo</u> grego.	
3	Teórico Prático	Características fundamentais do <u>optacismo</u> grego (continuação) Leitura e comentário crítico de alguns capítulos do livro I dos "Esboços pirrónicos em hipotipotes" de Teófilo Pirrónico.	
3	Teórico Prático	Continuação de leitura e considerações críticas em termos de esses textos (cap. I, cap. IV, cap. VI, cap. X, cap. XIII)	
7	Teórico Prático	Considerações de ordem pedagógica.	

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações _____

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Março

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8	Teórico Prático	Os dez tropos de Eneidemo e a validade de um conhecimento de ordem sensível. Análise crítica do primeiro tropo.	[Assinatura]
10	Teórico Prático	Análise crítica dos dois seguintes tropos. Diálogo em torno de alguns problemas levantados pelos alunos a propósito do ceticismo.	[Assinatura]
10	Teórico Prático	Conclusões	[Assinatura]
14	Teórico Prático	Não houve aula porque os alunos não puderam comparecer (houve um passeio)	[Assinatura]

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações




UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1931-1932

Mês de Março

Disciplina Técnicas do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15 Março	Teórico Prático	Análise dos sete modos de Eneidemo (até ao 8º exclusivo) Considerações cívicas.	
17 Março	Teórico Prático	Análise crítica dos restantes aumentos de Eneidemo. Exposição dos 5 modos de Agripa Diálogo em torno de algumas questões levantadas pelos alunos Esclarecimento sobre o realismo e o	
17 Março	Teórico Prático	idealismos gnoseológicos	
	Teórico Prático	FERIAS DA PASCOA	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Abril

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5 Abril	Teórico Prático	Análise crítica dos argumentos de Agrippa (que envolvam a validade de qualquer conhecimento racional)	M. O. Almeida
7 Abril	Teórico Prático	1) Ceticismo e relativismo. Diferenças entre limitação e relatividade do conhecimento. 2) Alcance filosófico de ceticismo e relativismo. a) o problema da possibilidade de um ponto de partida para o conhecer. b) a necessidade de um ponto de partida que se auto-justifique (no sentido em que não possa ser posto em dúvida nem negado, por se). c) análise do "pensar" como ponto de partida de filosofia (provisoriamente considerado). d) as dificuldades do trânsito do plano do pensar para o plano do ser dentro das perspectivas de uma posição realista. e) a perspectiva idealista em face de outras dificuldades	M. O. Almeida
7 Abril	Teórico Prático	3) A origem do conhecimento segundo o idealismo e segundo o realismo. a) idealismo e realismo - no plano fenomenológico e no plano metafísico. b) unidade e diversidade entre sujeito e objecto no acto de conhecer	M. O. Almeida

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações


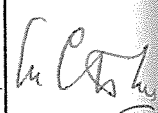

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Abril

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	Teórico Prático	Apresentação de um trabalho prático realizado por um aluno.	
12	Teórico Prático	Conhecimento e Verdade - a verdade como característica essencial do conhecimento. A necessidade de formular o problema de um critério de verdade em filosofia e consequentemente na filosofia.	
14	Teórico Prático	1) As razões que a necessidade de critério de verdade pode suscitar (referência entre outras à razão referida por N. Hartmann no "Princípio de uma metafísica do conhecimento"). 2) o problema da unicidade ou pluralidade de critérios de verdade. - a) a hipótese de um pluralidade de critérios relaciona-se com a consideração de uma também hipotética pluralidade de categorias diferenciadas de conhecimento; b) a necessária não-diferenciação radical, i. e., a necessária unidade nas diversas categorias de conhecimento (hipoteticamente consideradas) e consequentemente nos	
14	Teórico Prático	radicalidade de critérios relaciona-se com a consideração de uma também hipotética pluralidade de categorias diferenciadas de conhecimento; b) a necessária não-diferenciação radical, i. e., a necessária unidade nas diversas categorias de conhecimento (hipoteticamente consideradas) e consequentemente nos	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Abril

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	Teórico Prático	Vários critérios de verdade que por hipóteses lógicas correspondam.	[assinatura]
18	Teórico Prático	1) A relevância do problema de um critério de verdade na filosofia cartesiana. 2) O critério de evidência segundo Descartes. a) leitura e comentário de um texto das "Regras para a direção do espírito" b) o acto do entendimento abstrato do qual se realiza o conhecimento; a intuição e a dedução. c)	[assinatura]
18	Teórico Prático	Caracterização de estas duas formas de conhecer e estabelecimento das notas que as diferenciam.	[assinatura]
19	Teórico Prático	O critério de verdade de evidência segundo Descartes (continuação). 1) leitura e comentário de duas passagens do "Discurso do Método" (2ª parte e 4ª parte); a) evidência e método b) a clareza e a distinção - características de evidência racional; c) o problema das relações	[assinatura]

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Abril

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19 Abril	Teórico Prático	entre o "cogito" e o critério da evidência racional 2) Leitura e comentário de dois textos de duas Cartas de Descartes sobre as ideias inatas, adven- tícias e factícias. A evidência das ideias in- tas in natura.	[Assinatura]
21	Teórico Prático	O critério de evidência racional segundo Descartes (continuação). 1) Leitura e comentário de um texto do "Discurso do Método" (4ª parte) e do outro texto das "Meditações metafísicas" (5ª) acerca da seguinte questão: Deus como garantia de verdade das ideias claras e distintas. 2) Descartes é acusado de come-	
21	Teórico Prático	ter um círculo vicioso ao considerar, por um lado, Deus como garantia da verdade das ideias claras e distintas e, por outro lado, ao demonstrar a existência de Deus partindo de ideia de Deus (ideia de um ser perfeito e infinito) que é uma ideia evidente (clara e distinta). 3) A influência do cri-	
21	Teórico Prático	no cartesiano de evidência racional em Halebranche e Spinoza (breve referência). 4) Considerações críticas em torno do critério de evidência racional segundo Descartes	[Assinatura]

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Abril

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	Teórico Prático	A apresentação de um trabalho prático realizado por um aluno.	L. Chaves
25	Teórico Prático	A posição de Locke relativamente ao critério de verdade. 1) Síntese e comentário de algumas passagens do "Ensaio sobre o entendimento humano" (livro IV, cap. II "Os graus do nosso conhecimento"; parágrafos 1º "O que é o conhecimento intuitivo"; parágrafo 2º "O que é o conhecimento demonstrativo"; parágrafo 7º	L. Chaves
25	Teórico Prático	"todas as fases de uma dedução devem ter uma evidência intuitiva"; parágrafo 15º "O conhecimento não é sempre claro embora as ideias sejam" 2) a origem das ideias segundo Locke. 3) diferenciação entre as posições de Descartes e de Locke relativamente à evidência	
	Teórico Prático	Como critério de verdade	L. Chaves

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Abril

Disciplina Teoria do Enhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	Teórico Prático	faltei por motivo de doença	
28 Abril	Teórico Prático	O critério de verdade proposto por Spencer: a impensabilidade do negativo. 1) breve caracterização do positivismo (modos filosóficos em que Spencer se integra). a) a experiência como processo sensório-perceptivo e a única fonte e fundamento do conhecimento autêntico. b) a posição do empirismo como radical e a redução da filosofia à filosofia positiva. Por consequência a não-validez da filosofia empírica, metafísica ou ontológica. c) o "mito" da ciência no séc. XIX.	
28 Abril	Teórico Prático	2) Situação e ementário de um texto de Spencer onde este autor se põe o critério de impensabilidade do negativo ["Princípios de Psicologia" (2.ª ed. 1872), tomo II, cap. XI "O Positulado universal", § 426]	[assinatura]

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações _____



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Abril e Maio

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28 Abril	Teórico Prático	Apresentação de um trabalho prático realizado por um aluno.	
2 Maio	Teórico Prático	Referência à polémica entre Spencer e Stuart Mill acerca do critério de verdade proposto pelo primeiro. Algumas críticas formuladas por Stuart Mill ("sistema de lógica dedutiva e Indutiva") e os esclarecimentos dados por Spencer sobre as questões postas.	
2 Maio	Teórico Prático	Sistema e enunciação de um texto do "Princípios de Psicologia" (t. II) onde Spencer esclarece o significado do termo "incomensurável" (ou "impensável") e o diferença do conceito de "imensurável".	
3 Maio	Teórico Prático	(Continuação de lição anterior) 1) O critério de impensabilidade de negativas aplicável apenas a proposições simples 2) a experiência (que engloba a experiência do mundo antepassado e ainda a experiência individual) como fundamento da pensabilidade e da	

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações _____


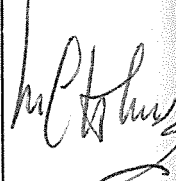
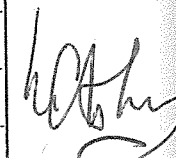
UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Maio

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3 Maio	Teórico Prático	impensabilidade das proposições 3) Considerações críticas suscitadas pelo ponto de vista defendido por Spencer.	
5 Maio	Teórico Prático	(Combinacoes) 1) A impensabilidade de negativa e preterida ("Principios de Psicologia", t. II, cap. VII) Como: a) garantia de verdade das proposições primitivas; b) garantia de verdade dos axiomas; c) garantia das passagens efectuadas em qualquer demonstração; d) garantia de validade de consciências.	
5 Maio	Teórico Prático	Cic das sensações e de existência pessoal 2) Análise de algumas observações críticas de Stuart Mill.	
5 Maio	Teórico Prático	Não houve aula prática porque se realizou à mesma hora um concurso para professor catedrático desta Faculdade.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações




UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Maio

Disciplina Teoria do Enunciado

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9 Maio	Teórico Prático	1) Considerações críticas fundamentais acerca do critério de verdade de impensabilidade da negatividade segundo Spencer. 2) a possibilidade de relação entre a pensabilidade e a impensabilidade de uma proposição e a evidência racional.	
9 Maio	Teórico Prático	3) O critério de verdade da coerência. a) cardeais rísticas de verdade como coerência: a corda, harmonia, unidade de um todo sistemático e coerentemente ordenado. b) a verdade como coerência - sua relação com o idealismo e com o realismo filosóficos.	
10 Maio	Teórico Prático	Síntese e comentário crítico de um texto de Vieira de Almeida onde é defendida a coerência como critério de verdade. ("Introdução à Filosofia", pp. 187-196)	
11 Maio	Teórico Prático	Exercício escrito	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações



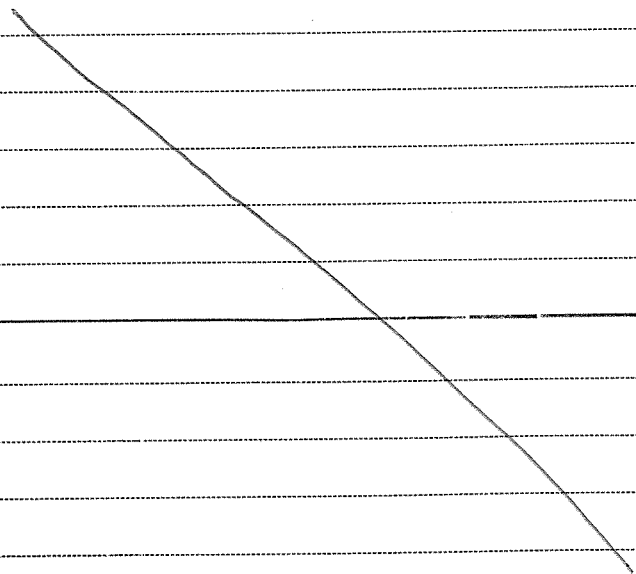
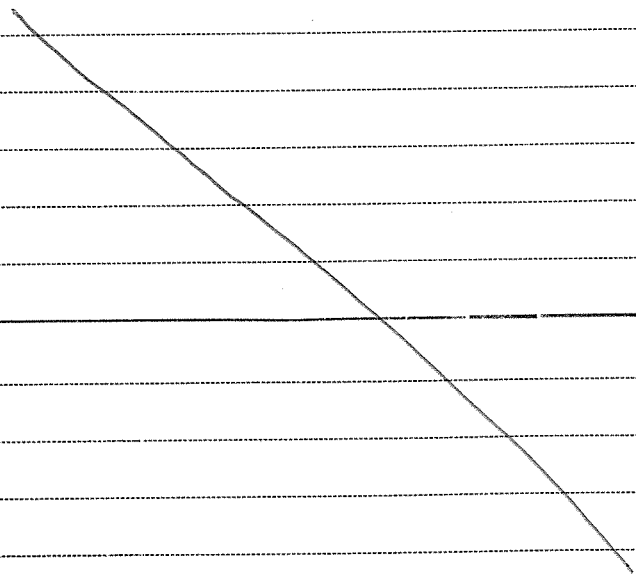
UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Maio

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12 Maio	Teórico Prático	As principais objecções que o critério de verdade da coerência (tal como é exposto e defendido pelo autor estudado) suscita	
12 Maio	Teórico Prático	Continuação de leitura de alguns passos da obra "Introdução à Filosofia" do autor citado.	
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Outubro
Novembro

Disciplina Técnicas do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30 Outubro	Teórico Prático	Apresentação	L. P. B.
10 Nov.	Teórico Prático	Explicitação dos temas e problemas que constituem o programa da cadeira. Indicações gerais de ordem pedagógica.	L. P. B.
10 Nov.	Teórico Prático	Continuação de lições anteriores.	L. P. B.
15	Teórico Prático	Dissolução dos temas fundamentais da proposta - técnica analítica. Indicações bibliográficas	L. P. B.

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Novembro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17 Nov.	Teórico Prático	Referência às questões tradicionalmente abordadas na Teoria do Conhecimento. 1) a problemática gnostológica não deve ser abordada numa perspectiva psicológica nem numa perspectiva lógica; 2) enunciado do problema da possibilidade do conhecimento; 3) relação essencial entre este problema e a questão da validade do conhecimento; 4) a questão da validade do conhecimento e o problema de um critério de verdade; 5) relação entre a atitude filosófica e a importância dos problemas post.	
17 Nov.	Teórico Prático	Leitura e comentário crítico de algumas passagens da "Ideia de fenomenologia" (1ª lição) de Edmund Husserl	<u>M. J. Sousa</u>
17 Nov.	Teórico Prático	Continuação da análise de alguns passos da 1ª lição de "Ideia de fenomenologia" de Husserl.	<u>M. J. Sousa</u>
21 Nov.	Teórico Prático		<u>M. J. Sousa</u>

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações _____

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1932-1933.

Mês de Novembro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22 Nov.	Teórico Prático	Referência às questões tradicionalmente abordadas na Teoria do Conhecimento (continuação). 1) Enunciação do problema da essência do conhecimento. 2) Inter-relação entre este problema e a questão de possibilidade de um conhecimento válido. 3) O realismo e o idealismo filosóficos correspondem a	
22 Nov.	Teórico Prático	Índices terminais e não devem constituir-se como pontos de partida.	h. Ch. b.
24 Nov.	Teórico Prático PRÁTICO	Faltou por motivo de doença.	h. Ch. b.
28 Nov.	Teórico Prático	Leitura e comentários críticos de "Ideia de Fenomenologia" de Husserl (1ª lição)	h. Ch. b.

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Novembro e Dezembro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29 Nov.	Teórico Prático	Continuação de análise do tema abordado na última aula teórica. Distinção entre o problema da origem e do fundamento do conhecimento.	[Assinatura]
30 Nov.	Teórico Prático	O problema da origem do conhecimento e do seu fundamento (continuação). Lectura e comentários críticos da "Ideia de Fenomenologia" de Husserl (= Lição)	[Assinatura]
1 Dez.	Teórico Prático	Feriado	
5 Dez.	Teórico Prático	Lectura e comentários críticos da "Ideia de Fenomenologia" de Husserl (= Lição) Diálogo em torno de questões propostas pelos alunos a propósito dos textos estudados	[Assinatura]

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações _____



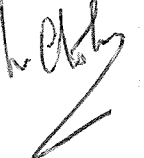

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Dezembro

Disciplina Técnicas do Enunciado

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6 Dez.	Teórico Prático	Faltas por motivos de doença	
7 Dez.	Teórico Prático	Faltas por motivos de doença	
8 Dez.	Teórico Prático	Feriado	
12 Dez.	Teórico Prático	Pronunciado de algumas questões fundamen- tais da Técnica do Enunciado segundo Aussel ("Idée de Fenomenologia" - 1978)	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Dezembro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13 Dez.	Teórico Prático	O problema do limite do conhecimento. As duas perspectivas através das quais este problema pode ser considerado. As interrelações entre este problema e as questões: 1) da possibilidade de um conheci- mento válido; 2) da essência do conhecimento.	
14 Dez.	Teórico Prático	Redacção de algumas devidas. Indicações bibliográficas comentadas.	
15 Dez.	Teórico Prático	1.3. A teoria do conhecimento como discipli- na autónoma: a relevância especial con- ferida pela filosofia moderna, depois de Descartes, aos problemas metodológicos.	
	Teórico Prático	FÉRIA 1.º NATAL	

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações _____

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Janeiro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4 Janeiro	Teórico Prático	Os problemas que o conhecimento faz surgir. Análise do seu alcance filosófico (Comentários críticos da Ideia de fenomenologia de Husserl). Diálogo em torno de algumas questões postas pelos alunos.	hctb
5 Janeiro	Teórico Prático	A Teoria do conhecimento como fundamentação do conhecimento filosófico e do conhecimento em geral	hctb
9 Janeiro	Teórico Prático	Considerações sobre a modalidade de trabalhos práticos susceptíveis de serem apresentados pelos alunos.	hctb
10 Janeiro	Teórico Prático	Continuação do assunto tratado na última aula teórica.	hctb

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1962-1963

Mês de Janeiro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	Teórico Prático	<p>A problematidade do que aparece espontânea e culturalmente com a presença de te. conhecimento.</p> <p>A problematidade do conteúdo de qualquer coisa possível. O interesse filosófico de dividir a te. prática.</p>	
12	Teórico Prático	<p>A tarefa crítica (negativa) e a tarefa positiva da Teoria do Conhecimento (continuação de leitura de "Ideia de Fenomenologia" de Husserl).</p>	
16	Teórico Prático	<p>A teoria do conhecimento como fenomenologia do conhecimento.</p> <p>A teoria do conhecimento é = metodológica. Significado do termo "fenomenologia" e de expressões "fenomenologia" (continuação de leitura de "Ideia de Fenomenologia" de Husserl)</p>	
17	Teórico Prático	<p>14.1 (continuação)</p> <p>A importância de Descartes no estabelecimento da radicalidade da filosofia.</p> <p>O alcance de posições husserlianas - influência de Descartes na fenomenologia de Husserl.</p>	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Janeiro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	Teórico Prático	(Continuação do livro de "Ideias de fenomenologia" de Husserl. As razões que tornam impossível a hipótese do filosofar e basear em qualquer uma das ciências empíricas. A especificidade do objeto e método próprio do filosofar.	
18	Teórico Prático	A filosofia como fenomenologia.	hclg
19	Teórico Prático	1.4.2 - A hipótese de auto-fundamentação do conhecimento não-filosófico.	hclg
23	Teórico Prático	Livro e comentário de um livro das "Meditações metafísicas" de Descartes (1ª meditação)	hclg

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Janeiro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	Teórico Prático	1.4.3. Dúvida psicológica, dúvida metódica e atitude filosófica.	hctby
25	Teórico Prático	Continuação de leitura de 1.ª Meditação das "Meditações metafísicas" de Descartes. Comentários críticos ao texto lido.	hctby
26	Teórico Prático	1.4.4 A constituição de uma Teoria do Conhecimento exige a determinação da essência de filosofia	hctby
30	Teórico Prático	Falhei por motivo de falta de tempo	hctby

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Janeiro
Fevereiro

Disciplina Teoria da Consciência

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
31	Teórico Prático	Faltei por motivos de força maior.	[Assinatura]
1	Teórico Prático	Continuação de leitura de 1ª meditação das "Meditações metafísicas" de Descartes.	[Assinatura]
2	Teórico Prático	2. A problemática filosófica e a filosofia 2.1 A pergunta: O que é a filosofia? difi- cil por a pergunta da qual ela é essencialmente.	[Assinatura]
6	Teórico Prático	Leitura e comentários críticos de 1ª meditação das "medit. e metafísicas" de Descartes (conclusão)	[Assinatura]

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações _____

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Fevereiro

Disciplina Tenico do Criticamento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	Teórico Prático	2.1.1. As vias de acesso à fenomenologia de essência da filosofia. 2.1.1.1 A via de acesso histórico-filosófica	[Assinatura]
8	Teórico Prático	A "Ideia de Fenomenologia" de Husserl - lição e comentário crítico da 2ª lição (começo).	[Assinatura]
9	Teórico Prático	2.1.1.1 (continuação)	[Assinatura]
13	Teórico Prático	Faltas por motivo de doença.	[Assinatura]

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Fevereiro

Disciplina Tema do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	Teórico Prático	Falvai por motivo de doença [foi entregue no escritório um atestado médico]	[Assinatura]
15	Teórico Prático	Falvai por motivo de doença	[Assinatura]
16	Teórico Prático	2.1.1.1. A via de acesso histórica prática e a via de acesso teórica	
20	Teórico Prático	A "Ideia de Fenomenologia" de Husserl (2ª lição) - interjeições e diálogos entre os alunos em torno de algumas questões propostas por Husserl e que o professor do curso husserliano se podem formular.	[Assinatura]

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Fevereiro

Disciplina Técnicas do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	Teórico Prático	21.1.2. Ensaio de de Verificação a priori da essência da filosofia.	
22	Teórico Prático	A noção de experiência transcendental. As hipóteses relativas à uma inter-relação entre o plano do ser imanente e o plano do ser transcendente.	
23	Teórico Prático	Continuação do sumário da aula teórica anterior.	
27	Teórico Prático	Faltou por motivo de doença (foi entregue no dia 27 um atestado médico comprovativo)	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações




UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Fevereiro
e Março

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	Teórico Prático	Faltas por motivo de doença	
1 Março	Teórico Prático	Faltas por motivo de doença	
2 Março	Teórico Prático	Faltas por motivo de doença	
	Teórico Prático	FÉRIAS DO CARNAVAL	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações


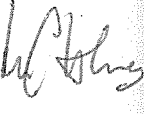


UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Março

Disciplina Técnicas de Catequese

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8 Março	Teórico Prático	Faltou por motivo de doença	
9 Março	Teórico Prático	Faltou por motivo de doença	
13 Março	Teórico Prático	Faltou por motivo de doença	
14 Março	Teórico Prático	Faltou por motivo de doença	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Março

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15 Março	Teórico Prático	Falhei por motivo de doença.	
16 Março	Teórico Prático	Falhei por motivo de doença.	
20 Março	Teórico Prático	Falhei por motivo de doença.	
21 Março	Teórico Prático	Falhei por motivo de doença.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

1.º lectivo de 1982-1983

Mês de Janeiro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	Teórico Prático	Faltou por motivo de doença	
23	Teórico Prático	Faltou por motivo de doença	
27	Teórico Prático	2.1.1.3. Bipolaridade das notas que essencialmente definem a filosofia. Referência aos sumários feitos dados 4.1.1., 4.1.2., 4.1.3.	
28	Teórico Prático	2.1.1.3.1. Historicidade e permanência	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1962-1963

Mês de Março
e Abril

Disciplina Técnicas do Enchucamento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	Teórico Prático	2.1.1.3.2. Categorias de "objectos" a sua a filosofia de resposta: pensa- mentos, conhecimentos, ser e valor	
30	Teórico Prático	Referência o seguinte sumário (publicado) 2.1.1.3.3. 2.1.1.3.4.	
3 Abril	Teórico Prático	Referência o seguinte sumário (publicado) 2.2. 2.2.1. 2.2.2. 2.3.	
4 Abril	Teórico Prático	Referência o seguinte sumário (publicado) 2.3.1. 2.3.2. 2.3.3.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações




UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

no lectivo de 1982-1983

Mês de Abril

Disciplina Teoria do Enunciado

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5 Abril	Teórico Prático	Veram-se o seguinte sumário (publicado) 2.3.3. (continuação) 2.3.4.	
6 Abril	Teórico Prático	Veram-se o seguinte sumário (publicado) 3. 3.1. 3.3.	
	Teórico Prático	FÉRIAS DA PASCOA	
25 Abril	Teórico Prático	3.2. (Veram-se este sumário publicado).	

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações _____

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Abril

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26 Abril	Teórico Prático	3.2. (continuação) 3.4. (Sumários ^{dos} publicados)	L. P. Sá
27 Abril	Teórico Prático	4. (Consultem-se os sumários publicados) 4.1. 4.1.1. 4.1.2. 4.1.3	L. P. Sá
1 Maio	Teórico Prático	4.1.4. (Consultem-se os sumários publicados) 4.2. 4.2.1. 4.2.2. 4.2.3	L. P. Sá
2 Maio	Teórico Prático	4.2.3 (Consultem-se os sumários publicados) As várias modalidades de idealismos e de realismo propriamente	L. P. Sá

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações




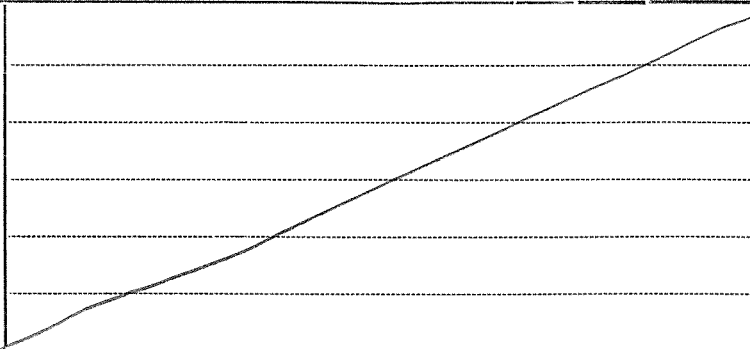
UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 196⁷²-198³

Mês de Maio

Disciplina Teoria do Enunciado

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3 Maio	Teórico Prático	Continuação do sumário anterior.	
4 de Maio	Teórico Prático	Modalidades de realismo filosófico.	
8 Maio	Teórico Prático	4.24. (Consultar os sumários publicados) 4.24.9. 4.24.8. 4.24.7	
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 19...-19...

Mês de Novembro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	Teórico Prático	Considerações gerais de ordem pedagógica e didáctica.	<u>LuClb</u>
21	Teórico Prático	Esclarecimento e explicitação de temas e problemas tratados no programa de cadeira.	<u>LuClb</u>
26	Teórico Prático	Faltou por motivo de força maior.	<u>LuClb</u>
28	Teórico Prático	Esclarecimento acerca de alguns pontos do programa de cadeira (continuação).	<u>LuClb</u>

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 19 -19

Mês de Dezembro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	Teórico Prático	Diálogo com os alunos acerca de alguns pontos do programa. Breve explicação de alguns sumários referenciados no mesmo programa.	
5	Teórico Prático	I O significado dos termos: gnosiologia, epistemologia, criteriologia, crítica do conhecimento, teoria do conhecimento. II A expressão "conhecimento" denota quer o acto de apreensão cognoscitiva quer o conteúdo que esse acto revela.	WPH
5	Teórico Prático	III O conhecimento enquanto apreensão de um objecto por um sujeito. A unidade e a dualidade da relação cognoscitiva. A relação cognoscitiva situada no plano transcendental da consciência do sujeito cognoscente.	WPH
5	Teórico Prático	"Sujeito" empírico, "Sujeito" apodisiológico, "Sujeito" transcendental. "Objecto" empírico, "objecto" apodisiológico e "objecto" transcendental. IV Sumário I. a) enunciação da problemática fundamental da gnosiologia; b) a abordagem	WPH

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações _____





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 19__ -19__

Mês de Dezembro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	Teórico Prático	Leitura e comentários de uma alguns passos da segunda obra de Husserl: "A Ideia de Fenomenologia" (1.ª lição)	
5 (Continuação)	Teórico Prático	filosófica de problemática filosófica possui uma especificidade própria que não é reduzível a uma perspectiva psicológica nem a uma perspectiva puramente lógica. II Sumários 1, 2.	
10	Teórico Prático	Faltei por motivo de doença.	
12	Teórico Prático	Faltei por motivo de doença.	

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações _____




UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 19 -19

Mês de Dezembro -
Janeiro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17 Dezembro	Teórico Prático	Faltou por motivos de doença	
	Teórico Prático	FÉRIAS DO NATAL	
7 Janeiro	Teórico Prático	Faltou por motivo de doença	
9 Janeiro	Teórico Prático	Faltou por motivo de doença	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 19...-19...

Mês de Janeiro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	Teórico Prático	<p>Sumário 1.2.</p> <p>As inter-conexões entre os vários problemas da gnosiologia.</p> <p>1) enunciado dos problemas: a) da possibilidade do conhecimento; b) da validade do conhecimento; c) do critério de verdade; d) da essência do conhecimento.</p>	
14	Teórico Prático	<p>2) relação dos problemas referidos.</p> <p>3) o ceticismo radical e a possibilidade do conhecimento.</p>	hcb
14	Teórico Prático	<p>Continuação da lição anterior.</p>	hcb
16	Teórico Prático	<p>As inter-conexões entre os vários problemas da gnosiologia (continuação)</p> <p>Caracterização do idealismo e realismo gnosiológicos. Fundamental diferenciação entre estas posições e o que se poderá designar por idealismo e realismo metafísicos.</p>	hcb

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 19...-19...

Mês de Janeiro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	Teórico Prático	(Continuação) O problema do origem do conhecimento e o problema do fundamento do conhecimento. Dupla significação do termo "origem". A distinção augustiniana entre a ordem do tempo e a ordem das razões.	
16	Teórico Prático	Breve referência às posições tradicionalmente designadas pelas expressões: "empirismo" e "racionalismo".	M. P. 20/1
21	Teórico Prático	O problema dos limites do conhecimento - suas implicações. Consideração deste problema numa perspectiva de dimensão "intencional" e numa perspectiva de dimensão em profundidade.	M. P. 20/1
21	Teórico Prático	Esclarecimento acerca dos temas e problemas que terão trabalhados nas aulas práticas.	M. P. 20/1

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 19... -19...

Mês de Janeiro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	Teórico Prático	O problema dos limites do conhecimento (continua- ção) I A perspectiva de dimensão "intencional" e indis- ligável da perspectiva de dimensão epistemol- ógica. II Nexos unificadores que irradiam tanto do su-	
23	Teórico Prático	feito cognoscível em o "objectos" a que o conhecimento intencionalmente se reporta. III A relação entre o problema dos limites do conhe- cimento e o problema de um critério de verdade. IV A finitude enquanto característica essencial	Inácio
23	Teórico Prático	A finitude do conhecimento não implica uma posição relativista. O que devemos entender por relativismo gnosiológico. O historicismo - sua conceitualização	Inácio
23	Teórico Prático	Sumário 1.3	Inácio

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 19...-19...

Mês de Fevereiro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	Teórico Prático	Sumários: 1.4.1. 1.4.2.	
19	Teórico Prático	Faltei por motivo de doença	
18	Teórico Prático	Faltei por motivo de doença	
20	Teórico Prático	Sumários 1.4.2. (continuação) 2.2.1. 4.4.2. 4.6.6.5	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de Fevereiro
Março

Disciplina Teoria dos Embocamentos

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<u>CARNAVAL</u>	
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

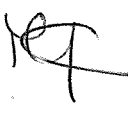



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 19...-19...

Mês de Janeiro
Fevereiro

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	Teórico Prático	Noções fundamentais do fenómeno nêlépico de Heussel: a) O ideal de fundamentação rigorosa. b) Acesso natural e filosófico.	
	Teórico Prático	c) Redução psicológica e transcon- dential.	
4	Teórico Prático	Introdução à leitura da Ideia do Fenomenologia de Heussel. Dia- logo com os alunos a propósito do conteúdo desta obra.	
6	Teórico Prático	Continuação da lição anterior	

N.º de faltas do mês

Observações

(Assinatura)

Manoel José Antunes





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 19...-19...

Mês de Fevro

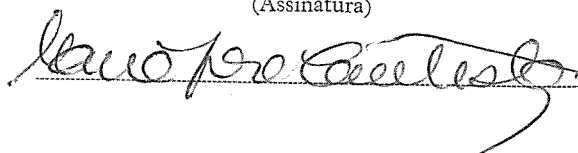
Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	Teórico Prático	Faltou por motivo de doença	
13	Teórico Prático	Faltou por motivo de doença	
18	Teórico Prático	Faltou por motivo de doença	
20	Teórico Prático	Faltou por motivo de doença	

N.º de faltas do mês

Observações

(Assinatura)



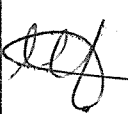

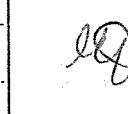

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1985-1986

Mês de Março

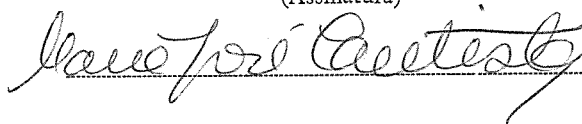
Disciplina T. Foucault

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	Teórico Prático	Continuação do texto de <u>Idéias da Fenomenologia de Heidegger</u>	
6	Teórico Prático	A consciência pura - sua descoberta. Noção de vivência; o polo nético e onológico. A unificação estrutural da vivência. Continuação da leitura de <u>Idéias da Fenomenologia de Heidegger</u> .	
11	Teórico Prático	Algumas considerações fundamentais acerca do "plano transcendental" da fenomenologia Husserliana. Sua diferenciação relativamente ao "plano transcendental" da filosofia de Kant.	
	Teórico Prático	Continuação da leitura de <u>Idéias da Fenomenologia de Heidegger</u>	

N.º de faltas do mês

Observações

(Assinatura)






UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 19...-19...

Mês de Março

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	Teórico-Prático	<p>Continuação da leitura e comentário do Ideário de Fenomenologia de Heidegger. Aprofundamento do núcleo do "ati-te de natural", proposta por Heidegger. O plano em que se situam a gravidade e a lógica pura.</p>	
18	Teórico-Prático	<p>Continuação de leitura do Ideário de Fenomenologia de Heidegger (2ª lição).</p>	
20	Teórico-Prático	<p>Conclusão da leitura da segunda lição do Ideário de Fenomenologia de Heidegger.</p>	
	Teórico-Prático	<p>FÉRIAS DA PASCOA</p>	

N.º de faltas do mês

Observações

(Assinatura)

Lucia Joia Quintela

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 19...-19...

Mês de Abril

Disciplina Teoria do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	Teórico Prático	Faltou por motivos de força maior.	<u>LuPt</u>
22	Teórico Prático	Sumários 1.4.3. 1.4.4. O dinamismo da totalidade de "Tudo-quanto-é" que a filosofia visa fundamentar radicalmente. O dinamismo da própria filosofia como atividade de radicalmente fundamentadora.	
22	Teórico Prático	Condições de permanência, vectores perenes que esse devir dinâmico envolve.	<u>LuPt</u>
22	Teórico Prático	Sumário 2.2.2.	<u>LuPt</u>

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 19...-19...

Mês de Abril

Disciplina TEORIA DO CONHECIMENTO

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	Teórico Prático	<p>Sumário:</p> <p>3.</p> <p>3.1.</p> <p>3.2.</p> <p>3.3.</p> <p>3.4.</p>	
24	Teórico Prático	<p>Esclarecimento de alguns problemas gnosiológicos enunciados nas questões apresentadas no primeiro exercício escrito.</p>	
29	Teórico Prático	<p>Sumário 3.4. (continuação)</p>	
29	Teórico Prático	<p>Não houve aula porque se efectuou uma reunião do corpo docente.</p>	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações



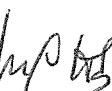
UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 19...-19...

Mês de Maio

Disciplina TEORIA DO CONHECIMENTO

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1	Teórico Prático	FERIADO NACIONAL	
6	Teórico Prático	Não houve aula porque se efectuou: 1) uma reunião dos alunos da secção de Filosofia; 2) uma reunião do corpo docente.	
6	Teórico Prático	Não houve aula pelos mesmos motivos referidos no sumário anterior.	
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações